

PLANEJAMENTO **ESTRATÉGICO**

GESTÃO 2021-2024



PREFEITURA DE
VITÓRIA

PREFEITURA DE VITÓRIA

Prefeito	<i>Lorenzo Pazolini</i>
Vice-Prefeita	<i>Estéfane da Silva Franca Ferreira</i>
SECRETARIAS	
Assistência Social	<i>Cintya Silva Schulz</i>
Central de Serviços	<i>Leonardo Amorim Gonçalves</i>
Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho	<i>Neuza de Oliveira</i>
Companhia de Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação de Vitória	<i>Camila Dalla Brandão</i>
Controladoria Geral do Município	<i>Denis Penedo Prates</i>
Cultura	<i>Luciano Picoli Gagno</i>
Desenvolvimento da Cidade e Habitação	<i>Marcelo de Oliveira</i>
Educação	<i>Juliana Rohsner Vianna Toniati</i>
Esportes e Lazer	<i>Sandro de Menezes Parrini</i>
Fazenda	<i>Aridelmo José Campanharo Teixeira</i>
Gestão e Planejamento	<i>Regis Mattos Teixeira</i>
Governo e Comunicação	<i>Roberto Ribeiro Carneiro</i>
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória	<i>Tatiana Prezotti Morelli</i>
Meio Ambiente	<i>Tarcísio José Föeger</i>
Obras	<i>Gustavo Perin de Medeiros Teixeira</i>
Procuradoria Geral do Município	<i>Tarek Moysés Moussallem</i>
Saúde	<i>Thais Campolina Cohen Azoury</i>
Segurança Urbana	<i>Ícaro Ruginski Borges Nascimento da Silva</i>
Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana	<i>Alex Mariano</i>

Sumário

MENSAGEM DO PREFEITO	5
APRESENTAÇÃO.....	7
PROCESSO DE PLANEJAMENTO	9
ONDE ESTAMOS: VITÓRIA DO PRESENTE	13
CARACTERÍSTICAS E CENÁRIO ECONÔMICO	15
DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE VITÓRIA EM PERSPECTIVA HISTÓRICA.....	16
AONDE QUEREMOS CHEGAR: VITÓRIA DO FUTURO	19
OPORTUNIDADES, DESEJOS E CAMINHOS.....	21
ESTRATÉGIA	22
ÁREAS DE RESULTADO.....	23
EDUCAÇÃO.....	24
SAÚDE.....	28
SEGURANÇA E SERVIÇOS URBANOS.....	32
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA	36
CULTURA, ESPORTE E LAZER	40
DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE.....	44
MOBILIDADE E OBRAS VIÁRIAS	48
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO.....	52
GESTÃO	56
MODELO DE GESTÃO: COMO COLOCAR O PLANO EM PRÁTICA.....	61
CENTRAL DE RESULTADOS.....	63

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas do planejamento estratégico.....	11
Figura 2 - Desejos.....	21
Figura 3 - Caminhos.....	21
Figura 4 - Mapa Estratégico - Vitória 2021-2024	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação dos setores da economia no Valor Adicionado Bruto - Vitória, 2018	15
Gráfico 2 - Distribuição (%) de empresas por setor Vitória, 2019.....	16
Gráfico 3 - Distribuição (%) de empregos formais por setor – Vitória, 2019	16
Gráfico 4 - Acesso à educação – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020	24
Gráfico 5 - Resultados e metas do IDEB no Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) da rede pública municipal de Vitória	25
Gráfico 6 - Acesso à saúde – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020	28
Gráfico 7 - Qualidade da saúde – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020	29
Gráfico 8 - Segurança – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020.....	32
Gráfico 9 - Porcentagem de resíduos sólidos domiciliares segregados coletados pelo serviço de coleta seletiva municipal, em relação à quantidade total de resíduos sólidos domiciliares coletadas de forma convencional	33
Gráfico 10 - Proporção de pessoas, por classes de rendimento domiciliar per capita, vivendo abaixo da linha da pobreza e da extrema pobreza em Vitória (ES) - em %	37
Gráfico 11 - Número de crianças e adolescentes atendidos em escolinhas de esportes públicos	40
Gráfico 12 - Número de vagas de formação artístico-cultural ofertadas em Vitória.....	41
Gráfico 13 - Material particulado de 10 micrômetros de diâmetro (MP 10).....	45
Gráfico 14 - Saneamento e meio ambiente – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020.....	45
Gráfico 15 - Taxa de óbito por acidentes de trânsito ocorridos no Município de Vitória - por 100.000 habitantes	48
Gráfico 16 - Quilômetros de ciclovias por 100.000 habitantes.....	49
Gráfico 17 - Proporção do ISS das atividades turísticas, em relação ao ISS total (%) - Vitória	52
Gráfico 18 - Inovação e dinamismo econômico – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020.....	53
Gráfico 19 - Funcionamento da máquina pública – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020.....	56
Gráfico 20 - Sustentabilidade fiscal – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020.....	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Desafios e resultados da educação	26
Tabela 2 - Desafios e resultados da saúde	30
Tabela 3 - Desafios e resultados da segurança e serviços urbanos	34
Tabela 4 - Desafios e resultados do desenvolvimento social e cidadania	38
Tabela 5 - Desafios e resultados da cultura, esporte e lazer	42
Tabela 6 - Desafios e resultados do desenvolvimento urbano e meio ambiente	46
Tabela 7 - Desafios e resultados de mobilidade e obras viárias.....	50
Tabela 8 - Desafios e resultados do desenvolvimento econômico, turismo e inovação	54
Tabela 9 - Desafios e resultados de gestão	58

MENSAGEM DO PREFEITO

Mais que um governo novo, uma nova gestão, que carrega consigo o desafio maior de consolidar o diálogo como ferramenta de condução das ações da Prefeitura, por meio de atitudes concretas e comportamentos que se converterão em rotina.

O Plano Estratégico 2021-2024 foi concebido a partir de diálogos com representantes da sociedade, servidores e dirigentes das secretarias municipais. Ao apresentar uma visão de futuro consistente com nossa realidade, além de um rol de desafios e resultados a alcançar em cada área de atuação, o plano presta-se ao papel de oferecer um rumo e orientar a discussão com a sociedade a respeito das prioridades e ações da Prefeitura. O diálogo, em nosso governo, terá sempre posição de destaque. Muito esmero, dedicação e técnica foram investidos na confecção deste Plano, mas seu maior valor está na oferta de um cardápio de projetos e entregas ao diálogo com a população.

Buscamos soluções inovadoras e eficientes para os problemas de nossa cidade, mas não abdicamos de discutir cada uma delas com quem vive o dia a dia das ruas, as carências do sistema de saúde, os desafios da educação, a insegurança no deslocamento e tudo o mais que compõe os desafios da vida em nossa querida Vitória.

Estamos determinados a tornar Vitória uma cidade criativa, vibrante e empreendedora, onde as pessoas vivem uma vida plena, com segurança e oportunidades para todos.

Nossas ações serão sustentadas por três pilares. A promoção da paz, redução das desigualdades e combate à pobreza com ações inovadoras, serão como faróis que guiarão nosso compromisso com a **responsabilidade social**. O cuidado com o meio ambiente selará a **responsabilidade ambiental** e compromisso de nossa geração com as futuras. Uma gestão eficiente e transparente, orientada a resultados e que amplifique sua capacidade de investimento, nos manterá no rumo da **responsabilidade fiscal**.

Desde a elaboração do programa de governo, ainda na campanha eleitoral, nossas propostas foram construídas com ampla participação popular, ouvindo e dialogando de maneira democrática com os moradores de todas as regiões de Vitória. As ideias e propostas que povoaram esses diálogos serviram de base para a identificação e seleção dos desafios a enfrentar, bem como para o dimensionamento dos resultados a alcançar.

Ao colocar em prática o Plano Estratégico 2021-2024, adotaremos metodologias de trabalho que privilegiem o foco nos resultados a alcançar e fortaleçam o diálogo e transparência, possibilitando à Prefeitura e à sociedade agirem na gestão e correção de rumos, no exercício do controle social e na fiscalização democrática dos atos da administração municipal.

Lorenzo Pazolini
Prefeito Municipal de Vitória



APRESENTAÇÃO

O Plano Estratégico Vitória 2021-2024 consolida as transformações esperadas para a capital capixaba no horizonte dos próximos quatro anos. Foi elaborado a partir de um diagnóstico, que contou com a participação de agentes do governo e da sociedade, em que foram levantados e alinhados dados e informações acerca dos principais problemas e oportunidades a serem enfrentados pela Prefeitura de Vitória.

No planejamento estratégico alguns argumentos foram reforçados pelos participantes, dentre eles, explorar o uso da tecnologia, reforçar o diálogo com a sociedade e promover a integração do território, atitudes que se alinham com objetivos traçados no programa de governo, em especial, tornar Vitória uma cidade mais dinâmica, segura e cheia de vida, que promove o empreendedorismo com inclusão e sustentabilidade.

A partir de uma visão de futuro que sintetiza a Vitória que queremos, o Plano Estratégico está organizado em nove áreas de resultado, de modo a orientar adequadamente as estruturas municipais em sua atuação. Para cada uma dessas áreas, identifica os principais desafios a serem enfrentados, traça metas de resultados para superação desses desafios e organiza os principais projetos e entregas que farão parte da estratégia de atuação que colocará em prática a ação da Prefeitura.

Sabendo que o planejamento precisa ser uma peça viva e dinâmica, partimos da construção de um bom diagnóstico, mobilizamos forças para viabilizar a melhor estratégia de atuação e concentraremos esforços no monitoramento e acompanhamento dos projetos priorizados, de forma a garantir a melhor execução possível.

Para executar e monitorar a estratégia traçada no Plano, a Prefeitura de Vitória adotará técnicas avançadas de gestão estratégica, baseadas na evolução da metodologia de gerenciamento de projetos combinada com a gestão orientada a resultados. Para tanto, será estruturada uma Central de Resultados, servida com informação de qualidade e contando com pessoas com poder de decisão, para ampliar a capacidade de geração de resultados com os recursos de que a Prefeitura dispõe.

Regis Mattos Teixeira
Secretário Municipal de Gestão e Planejamento





PROCESSO DE PLANEJAMENTO





A construção do Plano Estratégico Vitória 2021-2024 pautou-se por um processo de planejamento estruturado em etapas sucessivas e complementares que privilegiou a participação dos mais diversos atores, proporcionando o nivelamento de conhecimento acerca da realidade municipal e o consequente mapeamento dos desafios a enfrentar.

Diante dos desafios selecionados, as autoridades municipais e titulares dos órgãos da Prefeitura traçaram as estratégias a serem empreendidas nos próximos quatro anos para que Vitória alcance o futuro desejado em cada uma de suas áreas de resultado e, com isso, torne realidade a visão de futuro esculpida neste plano.

Figura 1 – Etapas do planejamento estratégico



Fonte: Elaboração pela prefeitura

O planejamento estratégico da Prefeitura de Vitória para o período 2021-2024, conforme a Figura 1, foi organizado em três fases desdobradas em seis etapas, cada uma delas contando com um conjunto de atividades que as concretizaram.

DIAGNÓSTICO

Na fase de diagnóstico foram realizadas entrevistas, levantamento de dados e alinhamento das equipes envolvidas no processo de planejamento.

Entrevistas

Um esforço de entrevistar lideranças e setores representativos da cidade para entender quais são, para a população, as principais questões de Vitória foi empreendido e culminou na confecção do relatório analítico “Ideias para planejar Vitória”.

Levantamento de Dados

Nesta etapa do processo foram levantados dados que viriam a subsidiar, como parâmetros de referência, as discussões que se seguiriam nas reuniões preparatórias, objeto da etapa de alinhamento de equipes.

Esses dados correspondem, basicamente, a indicadores setoriais monitorados pela Prefeitura, propostas oriundas do Programa de Governo apresentado pelo Prefeito durante a campanha, além de um extenso inventário da carteira de projetos em execução ou mesmo planejados.

Alinhamento de Equipes

Profissionais da Secretaria de Gestão e Planejamento foram treinados e conduziram reuniões preparatórias com todas as secretarias e órgãos da Prefeitura.

As reuniões preparatórias com as secretarias possibilitaram, agrupando-as por área de resultado, reunir um total de 116 participantes em 36h de trabalho conjunto de cocriação, promovendo reflexões sobre cada setor e produzindo os resultados que serão detalhados nesse documento enquanto planejamento da administração municipal para os quatro anos de gestão.

PREPARAÇÃO

A fase de preparação consistiu em consolidar toda informação levantada na fase de diagnóstico em um caderno que orientou a reunião final de trabalho.

EXECUÇÃO

Reunião Final de Trabalho

Nos dias 7 e 8 de maio de 2021 foi realizada a reunião final de trabalho do planejamento estratégico 2021-2024 da Prefeitura de Vitória. Essa etapa contou com a participação integral do Prefeito, da Vice-Prefeita, além de todo secretariado e outros profissionais influentes na gestão municipal, totalizando 68 participantes.

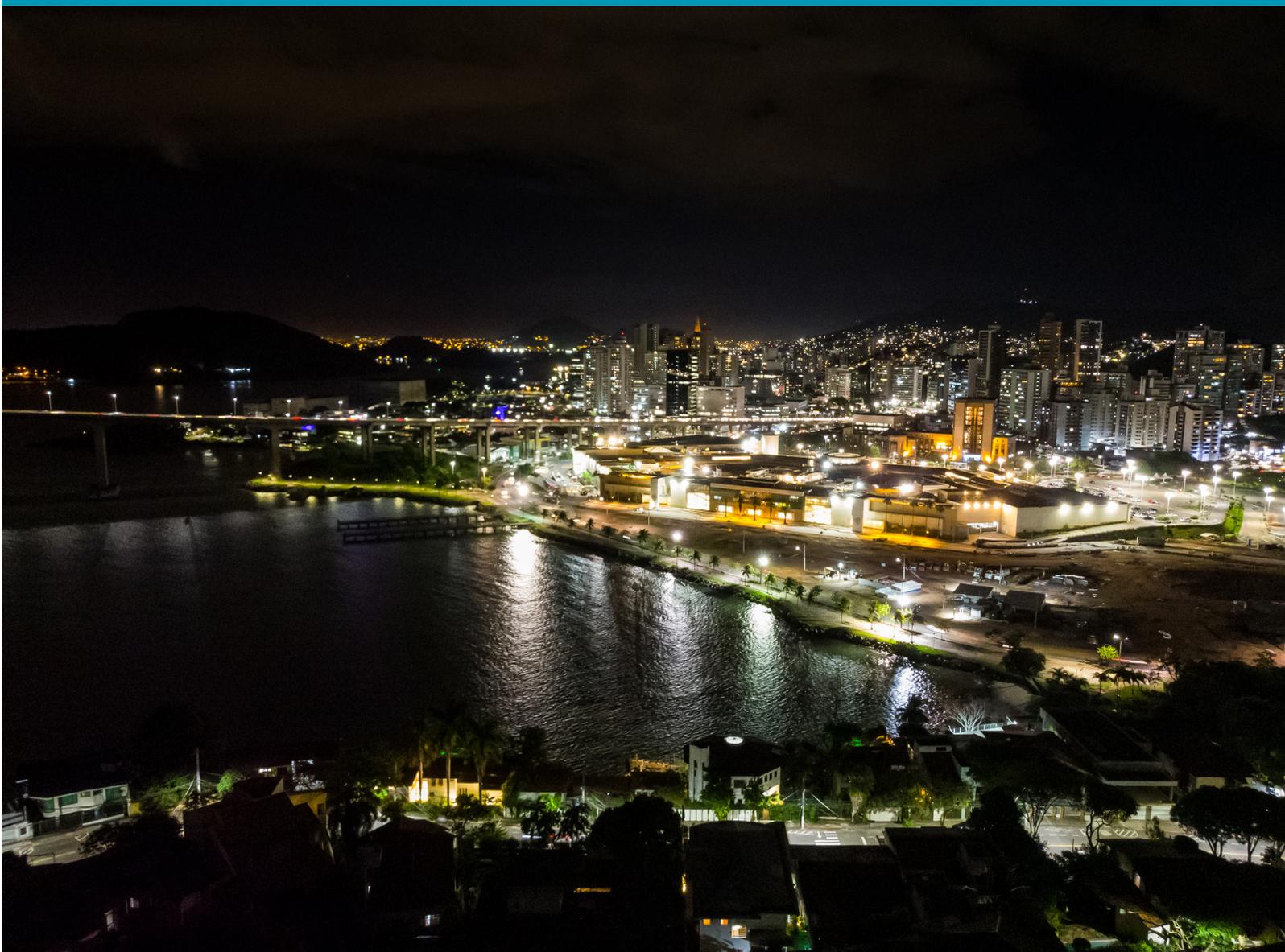
Nela, os participantes puderam assistir palestras com especialistas nacionais e debater temas como inovação, políticas sociais e conjuntura econômica, além de, por meio de debates em grupos organizados por área de resultado, propor elementos para formulação de uma Visão de Futuro para Vitória, definir as principais estratégias de atuação para o alcance dessa visão de futuro e priorizar projetos e entregas que não podem deixar de estar na agenda da Prefeitura.

Consolidação

Nesta etapa foram sistematizadas as informações resultantes da reunião final de trabalho e consolidadas neste Plano Estratégico Vitória 2021-2024, contando ainda com um mapa estratégico que sintetiza o Plano e uma plataforma de comunicação adequada ao ambiente virtual.

O Plano Estratégico Vitória 2021-2024 contempla, ainda, as linhas gerais do modelo de gestão que passa a ser desenvolvido pela Prefeitura para consecução do mesmo.

ONDE ESTAMOS: VITÓRIA DO PRESENTE





CARACTERÍSTICAS E CENÁRIO ECONÔMICO

A cidade de Vitória, capital do Espírito Santo, tem população estimada de 365.855 habitantes (IBGE, 2020) com uma área de 97,12 km², configurando uma densidade demográfica de 3.767 habitantes por km².

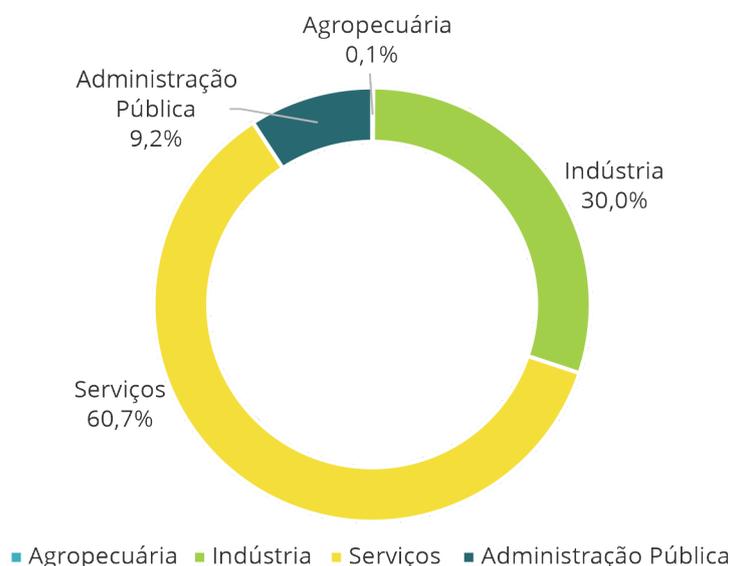
O último dado disponível sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), do ano de 2010, apontava Vitória com 0,845 pontos no indicador, que configura “alto desenvolvimento humano” e representa a 4ª maior nota dentre as cidades brasileiras.

No campo econômico, Vitória se destaca pelo alto PIB per capita de R\$ 73.632 (IBGE, 2018) figurando na 3ª posição do ranking estadual e na 150ª dentre todos os municípios do país.

Se entre 2002 e 2010 a participação do PIB de Vitória no total do PIB do Espírito Santo variou próximo ao patamar dos 25%, nos últimos anos, entre 2013 e 2018, esta participação caiu para a casa dos 19%, indicando que Vitória perdeu dinamismo enquanto outras cidades capixabas conseguiram se desenvolver relativamente mais.

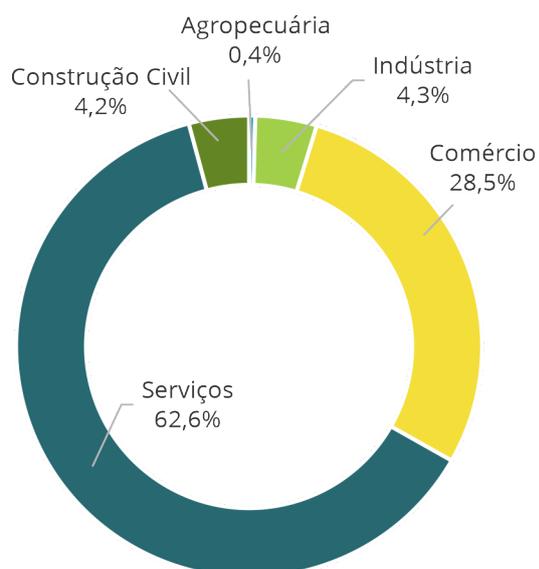
Segundo os dados do IBGE sobre o PIB municipal de 2018, o Valor Adicionado Bruto (VAB) de Vitória totalizou R\$ 20,48 bilhões. A participação de cada setor da economia no VAB da cidade se deu da seguinte forma: Serviços (60,7%), Indústria (30,0%), Administração Pública (9,2%) e Agropecuária (0,1%).

Gráfico 1 - Participação dos setores da economia no Valor Adicionado Bruto - Vitória, 2018



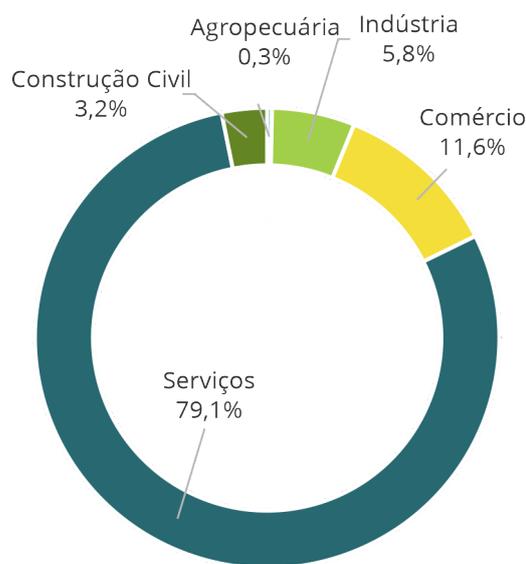
Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Distribuição (%) de empresas por setor Vitória, 2019



Fonte: RAIS 2019

Gráfico 3- Distribuição (%) de empregos formais por setor - Vitória, 2019



Fonte: RAIS 2019

Dada a sua pequena área geográfica com restritos espaços para grandes empreendimentos e totalmente urbanizada, Vitória se caracteriza como uma cidade vocacionada para os serviços com predomínio das atividades terciárias no número de empresas, de empregos e na produção total, o que também suscita reflexões sobre o desenvolvimento econômico da cidade para os próximos anos e décadas que, pautado no setor de serviços, demandará alto nível de capital humano, inovação e tecnologia.

DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE VITÓRIA EM PERSPECTIVA HISTÓRICA

As reflexões promovidas no atual processo de planejamento estratégico ensejam alguns indicativos centrais relacionados à ambição de desenvolver a capital capixaba para os novos tempos: Vitória precisará se planejar e investir em inovação, projetando-se para além de sua área de influência tradicional. Tornar-se um ponto gerador e atrator de talentos de âmbito nacional. Além de promover o surgimento e proporcionar suporte aos talentos locais, a cidade deve atrair talentos, dotados de elevada capacidade empresarial, mediante o oferecimento de maciço apoio à inovação. Adensar negócios inovadores, com elevada capacidade de gerar valor adicionado por m². Negócios que gerem tributos e ofereçam postos de trabalho sofisticados e que paguem elevadas remunerações.

Voltando no tempo e analisando o desenvolvimento de Vitória em perspectiva história, é possível dizer que a logística é, de longe, o seu mais antigo e o mais relevante vetor estruturante. Os portos lhe deram vida, ânimo, e poderão sustentar seu desenvolvimento por décadas, desde que devidamente atualizados e modernizados, além de instrumentalizados em favor do desenvolvimento estadual. O novo aeroporto de Vitória é um ativo para ser incorporado à estratégia de desenvolvimento estadual e poderá ter um papel crucial para o impulsionamento das atividades produtivas no Município da Capital.

Remontando à década de quarenta do século passado, inicia-se o esgotamento da cafeicultura no estado e verifica-se o início das atividades da CVRD, em Vila Velha. Trata-se do início de uma transição para uma outra cidade, que seria progressivamente animada pelas atividades industriais. Nesta transição Vitória vai deixando de ser exclusivamente agrária, cafeeira e capixaba.

Mas é de suma importância assinalar que na década de cinquenta, no segundo mandato de Jones dos Santos Neves, chega-se à certeza de que o café não era mais capaz de suportar o dinamismo da economia estadual, logo, o desenvolvimento urbano de Vitória. Ganhou contornos, naquela década, a convicção de que o Espírito Santo deveria trilhar o caminho da indústria, em franca expansão no Brasil.

A década de sessenta foi um divisor de águas na evolução recente da economia do Estado do Espírito Santo. O colapso da cafeicultura redundou em um dramático esvaziamento do campo, na emigração para outras unidades da federação e na expansão da população urbana no Espírito Santo. Mas foi também a década em que se verificou o aparelhamento do setor público estadual, mediante a criação de instituições voltadas para o desenvolvimento industrial. Foi a década em que o planejamento se tornou uma função pública permanente no Espírito Santo. Christiano Dias Lopes foi o grande gestor desta mudança empreendida na Administração Pública.

O início de operação das atividades da Samarco, da Aracruz Celulose e da CST proporcionaram a expansão da classe média, a elevação da demanda habitacional, a consequente expansão da indústria da construção civil e a verticalização do Centro de Vitória e, mais tarde, nas áreas do Novo Arrabalde, no continente e em Vila Velha. A inauguração da “Terceira Ponte” e o início de operação do Transcol, simbolicamente, fecham este novo ciclo de desenvolvimento da cidade.

A partir de então poucos foram os feitos e fatos que impactaram direta e indiretamente o desenvolvimento de Vitória e o desenvolvimento da Região Metropolitana.

Desde os anos noventa observa-se uma certa estagnação no desenvolvimento da cidade de Vitória. Esta estagnação fica mais evidente em anos mais recentes, de forma que o Município está a demandar a abertura de um novo ciclo de desenvolvimento.

Um aspecto é certo. Qualquer que seja este novo ciclo, o planejamento se fará mais do que nunca necessário; na verdade indispensável – sobretudo porque este novo ciclo precisará estar centrado em investimentos em inovação, de vez que são poucas as possibilidades de expansão horizontal da cidade.



AONDE QUEREMOS CHEGAR: VITÓRIA DO FUTURO





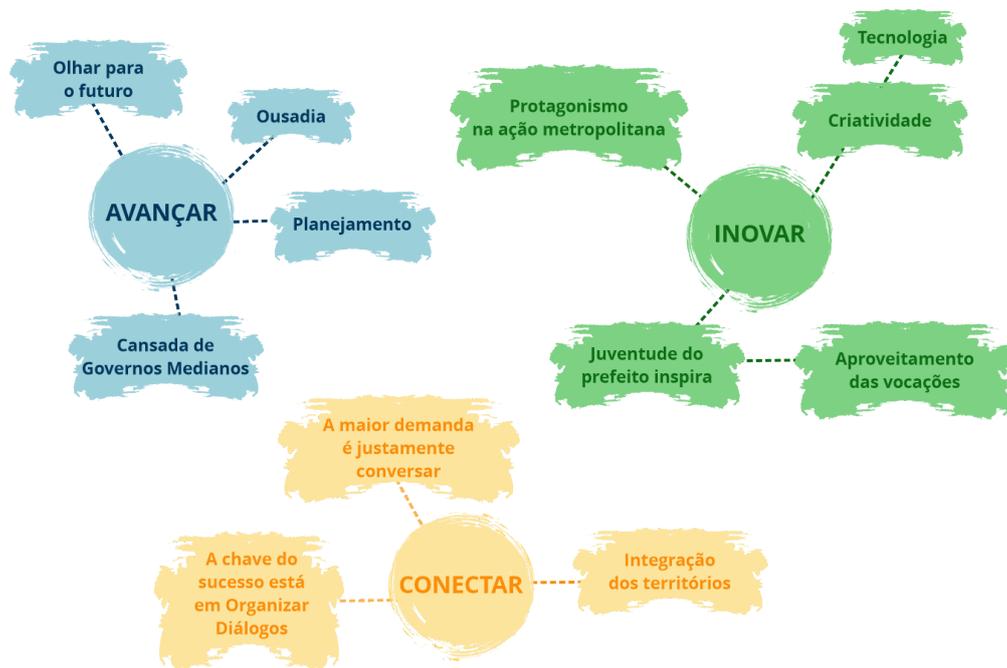
OPORTUNIDADES, DESEJOS E CAMINHOS

Um conjunto de desejos e caminhos expressam o que querem as lideranças do setor produtivo e da sociedade civil de Vitória, sistematizados a partir das etapas de diagnóstico desenvolvidas neste processo de planejamento estratégico e resumidos nos esquemas abaixo:

Desejos

A partir da avaliação positiva, o que querem as lideranças do setor produtivo e da sociedade civil.

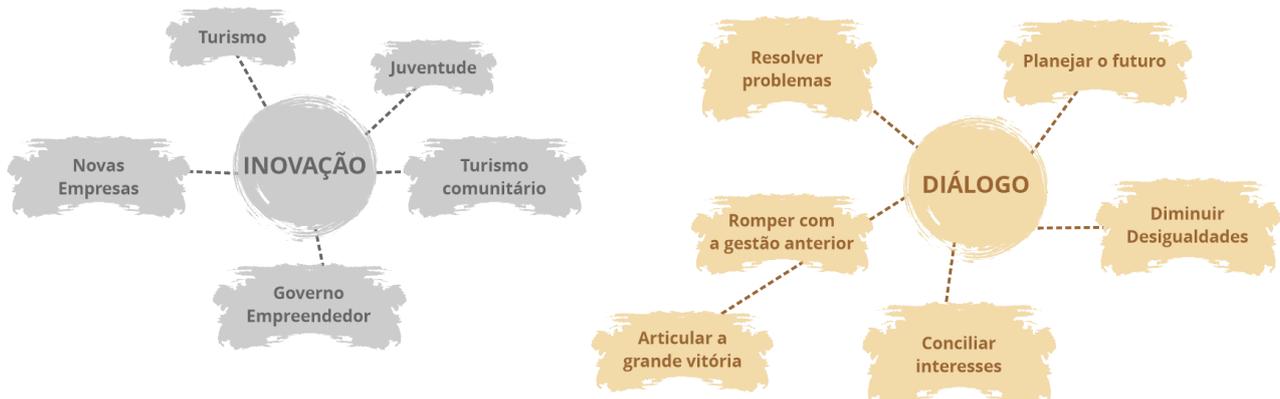
Figura 2 - Desejos



Caminhos

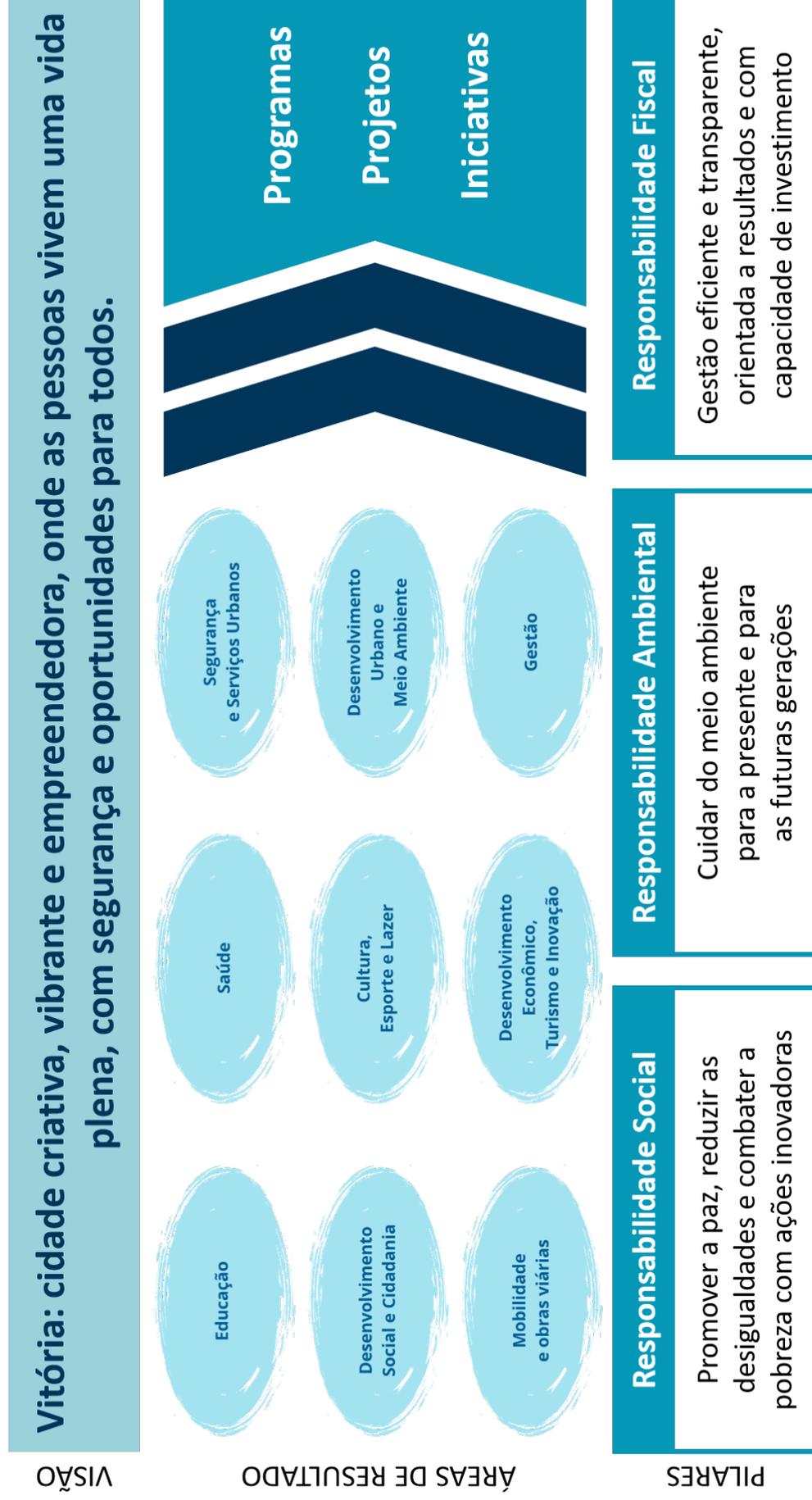
A inovação para fazer a cidade avançar, o diálogo para reconectar.

Figura 3 - Caminhos



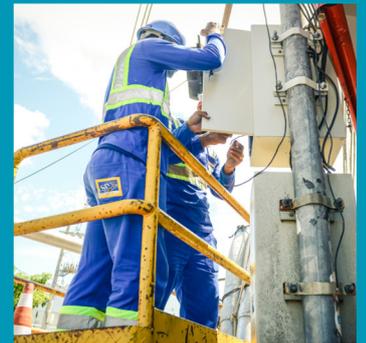
ESTRATÉGIA

Figura 4 - Mapa Estratégico – Vitória 2021-2024





ÁREAS DE RESULTADO



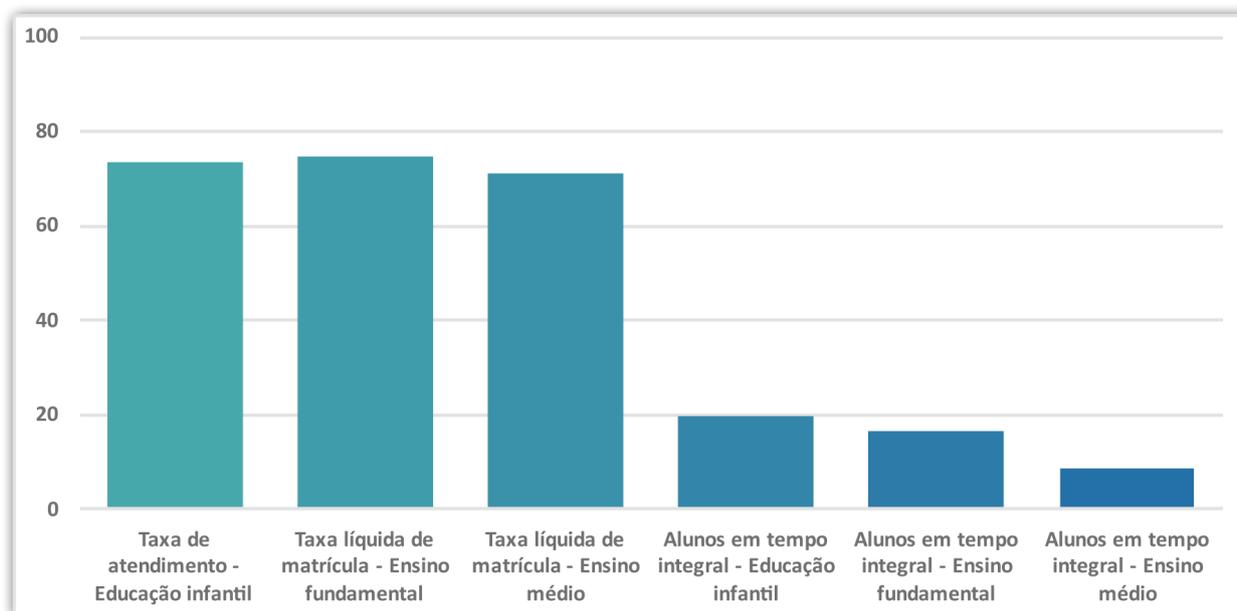
EDUCAÇÃO



Vitória será reconhecida como a cidade que garantiu a equidade educacional nos diversos territórios, tornando-se o município capixaba que mais avançou no IDEB, assegurando o acesso e a permanência dos estudantes na escola, consolidando-se como uma cidade educadora por meio de políticas públicas integradas.

O Ranking de Competitividade dos Municípios, organizado pelo CLP, analisa 55 indicadores que compõem 12 pilares organizados em 3 dimensões (Instituições, Sociedade e Economia), em notas que vão de 0 a 100. Os levantamentos englobam 405 municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes. Com nota global de 60,41 pontos, Vitória ocupa o 6º lugar geral, o 4º lugar entre as 27 capitais e é a cidade mais competitiva no grupamento que considera os 43 municípios com população entre 300 mil e 500 mil habitantes.

Gráfico 4 - Acesso à educação – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020

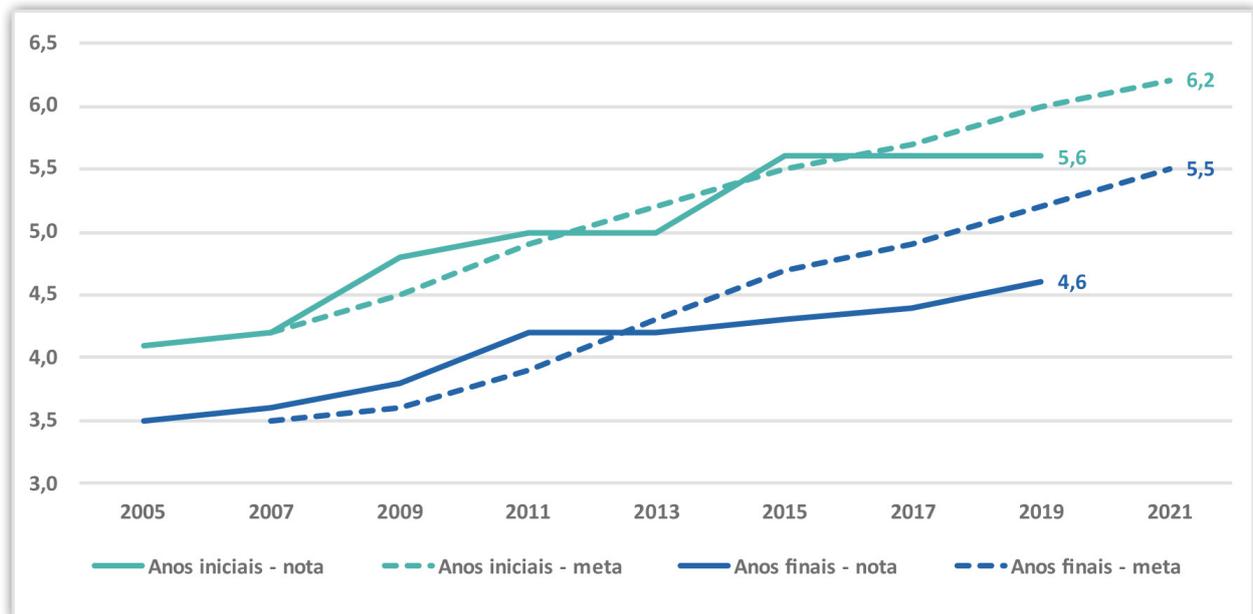


Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios

Na análise das notas dos pilares de Acesso à Educação (34,44 pontos) e de Qualidade da Educação (61,29 pontos), Vitória aparece, respectivamente, nas posições 134º e 124º no ranking geral, em 5º e 12º entre as capitais e em 19º e 13º no grupamento segundo tamanho da população.

O pilar de Acesso à Educação é, dentre os 12 pilares que compõem o Ranking, o que Vitória tem a menor nota e a segunda pior colocação. Isso se deve, principalmente, por conta da baixa cobertura de alunos em tempo integral na educação infantil e no ensino fundamental.

Gráfico 5 - Resultados e metas do IDEB no Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) da rede pública municipal de Vitória



Fonte: Inep/Ideb

Em relação à Qualidade da Educação, a capital capixaba apresenta notas abaixo das metas na medição dos indicadores do IDEB no ensino fundamental, tanto para os anos iniciais quanto para os anos finais, figurando na metade de baixo dos três rankings em análise, o do total dos municípios, o de capitais e o de cidades entre 300 mil e 500 mil habitantes, resultado que não condiz com a 6ª posição de Vitória no ranking geral. Os últimos dados disponíveis mostram que Vitória tem o 10º maior gasto por aluno dentre as 78 redes municipais do Espírito Santo, mas ocupa a parte de baixo no ranking das notas do IDEB, o que sugere que há problemas de gestão que impactam na qualidade da aprendizagem.

A capacitação dos profissionais visando uma melhor qualidade na prestação de serviços, o aperfeiçoamento da gestão escolar com foco prioritário na melhoria da qualidade da aprendizagem, a descoberta de novas possibilidades a partir da experiência decorrente da adaptação à realidade enfrentada em razão da pandemia de Covid-19 e o avanço tecnológico surgem como oportunidades a serem exploradas na área da educação.

Desafios e Resultados

Tabela 1 - Desafios e resultados da educação

EDUCAÇÃO	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
AMPLIAR O ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Elevação da taxa de matrícula na educação infantil e ensino fundamental; • Aumento do número de estudantes atendidos na modalidade de ensino em tempo integral; • Diminuição das desigualdades educacionais territoriais.
ELEVAR A QUALIDADE DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do IDEB; • Ampliação do percentual de crianças alfabetizadas até o 2º ano; • Aumento da proficiência dos estudantes no PAEBES.
GARANTIR EXCELÊNCIA NA GESTÃO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do nível de qualificação dos profissionais da educação municipal; • Promoção do protagonismo estudantil com diversificação das atividades para além da sala de aula.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Tecnologia para todos

- *Investimentos em 25 mil tablets com internet para estudantes do 1º ao 9º ano (EF e EJA), 5 mil notebooks para professores e 2 mil computadores para as escolas.*

Construção, ampliação, reformas e melhorias em 32 unidades de ensino

- *Construção e ampliação (11) / Reforma geral (5) / Reforma elétrica (12) / Melhorias (4).*

Aprende +

- *Programa municipal para redução de desigualdade territorial de aprendizagem.*

Ampliar o número de unidades em tempo integral

- *Totalizar 8 unidades em tempo integral em funcionamento em 2022 e 30 unidades até 2024.*

Programa de Ciência e Inovação na rede de ensino

- *Potencializar os centros de educação, ciência e cultura, fomentando a Cidade Educadora e garantindo integração e articulação de políticas educadoras na cidade.*

Valorizar e qualificar os profissionais do magistério

SAÚDE

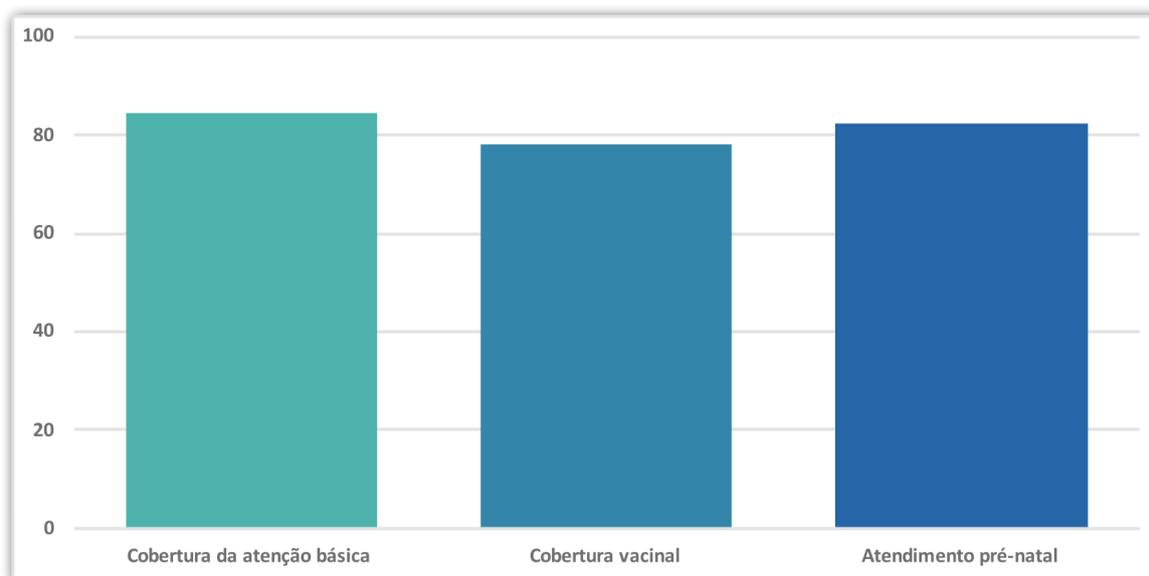


Vitória será referência nacional como a cidade que cuida das pessoas e promove saúde com excelência, com destaque na utilização de tecnologias inovadoras e ampliação do acesso ao cidadão.

A informatização dos processos, a prevalência de profissionais qualificados, a disponibilidade de potente estrutura física e assistencial (com serviços de boa qualidade), além da cobertura de 100% do público-alvo com atenção primária à saúde (APS) e acesso ao serviço 156, fortalecem a atuação da Prefeitura no enfrentamento dos desafios do setor.

Por outro lado, a saúde de Vitória ainda convive com desafios como a ausência de padronização nas organizações regionais e a elevada procura por atendimento de pessoas não residentes na cidade.

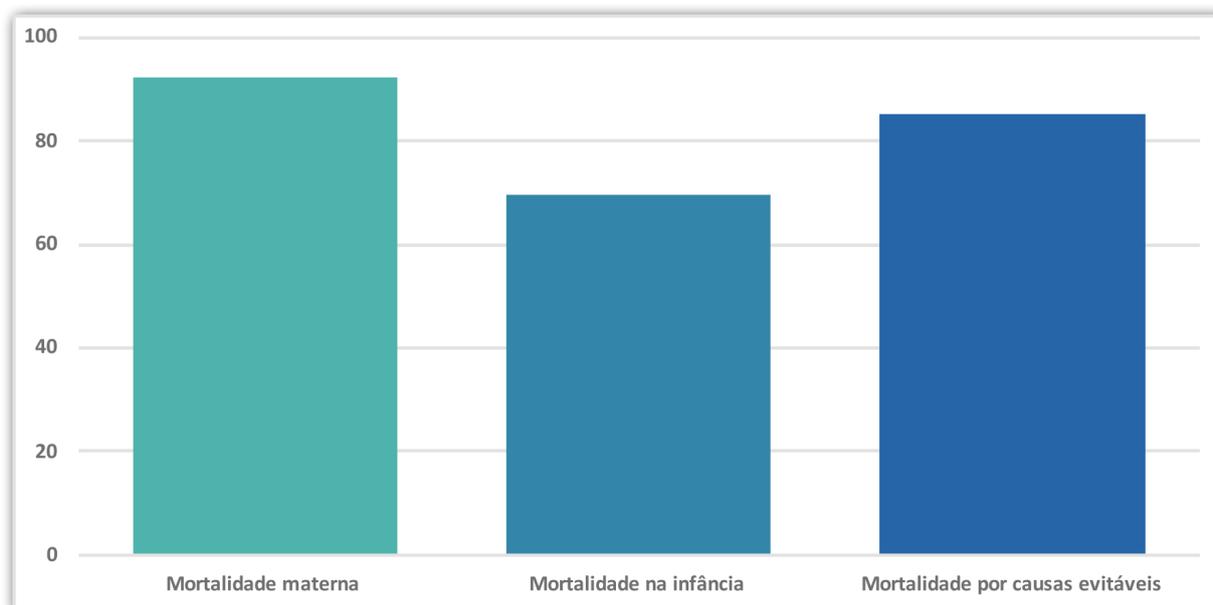
Gráfico 6 - Acesso à saúde – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020



Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios

No Ranking de Competitividade dos Municípios, quando analisadas as notas dos pilares de Acesso à Saúde e de Qualidade da Saúde, que compõem a dimensão Sociedade, a capital capixaba alcança 81,78 pontos e 80,59 pontos, respectivamente. Essas notas lhe conferem a posição 40º e 42º no ranking geral, 2º e 3º entre as capitais, e 3º e 4º no grupo por recorte populacional.

Gráfico 7 - Qualidade da saúde – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020



Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios

Isso demonstra que Vitória tem nos pilares de Acesso à Saúde e de Qualidade da Saúde notas melhores do que a sua pontuação geral, mas em termos relativos suas colocações são inferiores à do ranking total, sugerindo espaço e exemplos para melhoria.

Reconhecer suas forças e fragilidades possibilita ao setor melhor se organizar para explorar as oportunidades que surgem e se proteger das ameaças que rondam sua área de atuação.

A crescente participação popular, o maior alinhamento das esferas administrativas, potenciais parcerias com instituições de ensino, a expansão do tele atendimento (potencializado pela pandemia de Covid-19) e o maior uso de equipamentos públicos pela população foram consideradas oportunidades a serem exploradas para melhores resultados na área da saúde.

Nada obstante, a escalada da violência, a sobrecarga da área da saúde por demandas de outras secretarias e em razão de decisões judiciais, as incertezas que assolam o setor relacionadas, por exemplo, à pandemia, o aumento da demanda por atenção em razão de doenças crônicas e do envelhecimento populacional e a falta de estratégia unificada (município/estado/federação) são ameaças ao setor.

Desafios e Resultados

Tabela 2 - Desafios e resultados da saúde

SAÚDE	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de atendimentos de saúde na rede pública municipal; • Ampliação do número de atendimentos de saúde por meio digital na rede pública municipal; • Redução do tempo de espera por consultas e procedimentos especializados sob a governabilidade do município.
MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Alcance das metas dos indicadores estratégicos da saúde; • Melhoria da satisfação do usuário dos serviços públicos municipais de saúde.
APERFEIÇOAR A GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da eficiência na gestão da saúde.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Inovar na Saúde Digital

- *Avançar na oferta de teleatendimento, teleconsultas, chatbot.*

Ampliar a oferta de consultas e exames especializados

- *Realizar 30 mil novas consultas já em 2021 para redução da fila de espera.*

Construção e ampliação da rede física de serviços de saúde

- *Com prioridades para US Grande Vitória, PA de São Pedro, US Jardim Camburi, “Casa Rosa”.*

Implantar a política de Certificação de Qualidade em Assistência à Saúde

- *Foco na melhoria da qualidade do atendimento ao paciente.*

Implantar o Programa de Recuperação da Saúde Pós-COVID

- *Atenção especial à superação dos impactos físicos e psicológicos.*

Reterritorialização e redimensionamento da rede de atenção à saúde

- *Otimizar o atendimento de acordo com a demanda de cada região.*

Capacitação Profissional Continuada

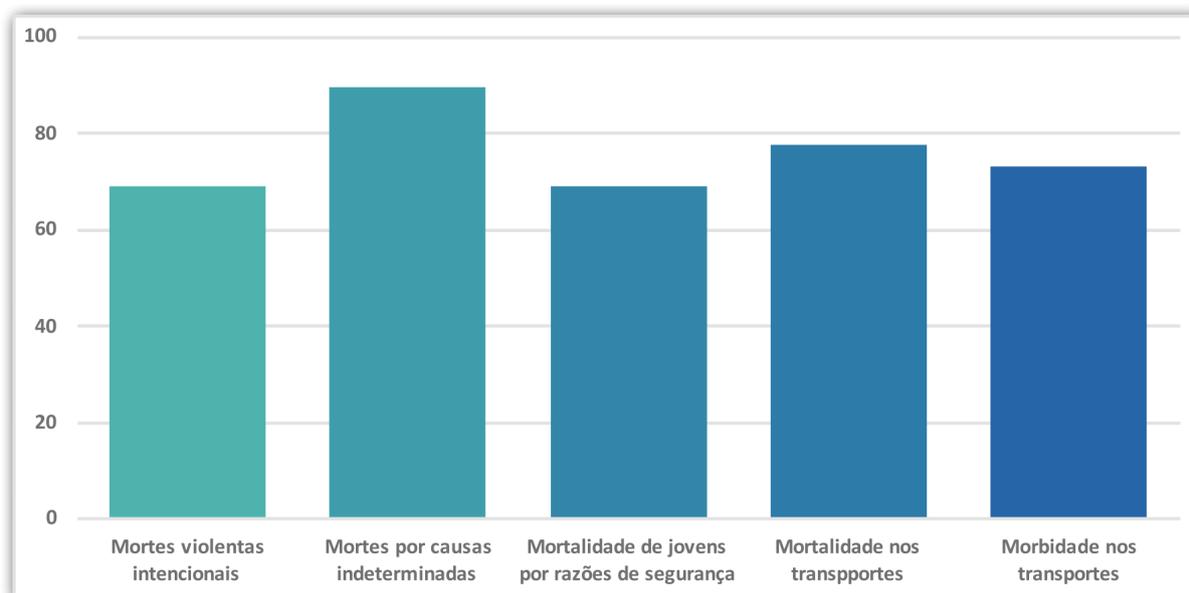
SEGURANÇA E SERVIÇOS URBANOS



Vitória se tornará referência nacional como uma cidade segura e organizada, com serviços urbanos estruturados e excelência no atendimento ao cidadão, de forma igualitária, utilizando-se dos melhores recursos tecnológicos, reduzindo os indicadores de violência e destacando-se como modelo de cidade consciente e sustentável.

A estrutura de segurança e serviços urbanos da Prefeitura de Vitória conta com qualidades reconhecidas, como a capacidade de comunicação e motivação dos profissionais, a qualificação dos profissionais de segurança e equipe de gestão, os equipamentos de monitoramento da cidade, sua frota de veículos e armamento operacional e atualizado. Além disso, Vitória conta com coleta de resíduos estruturada e segmentada e o atendimento 24h aos munícipes.

Gráfico 8 - Segurança - Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020



Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios

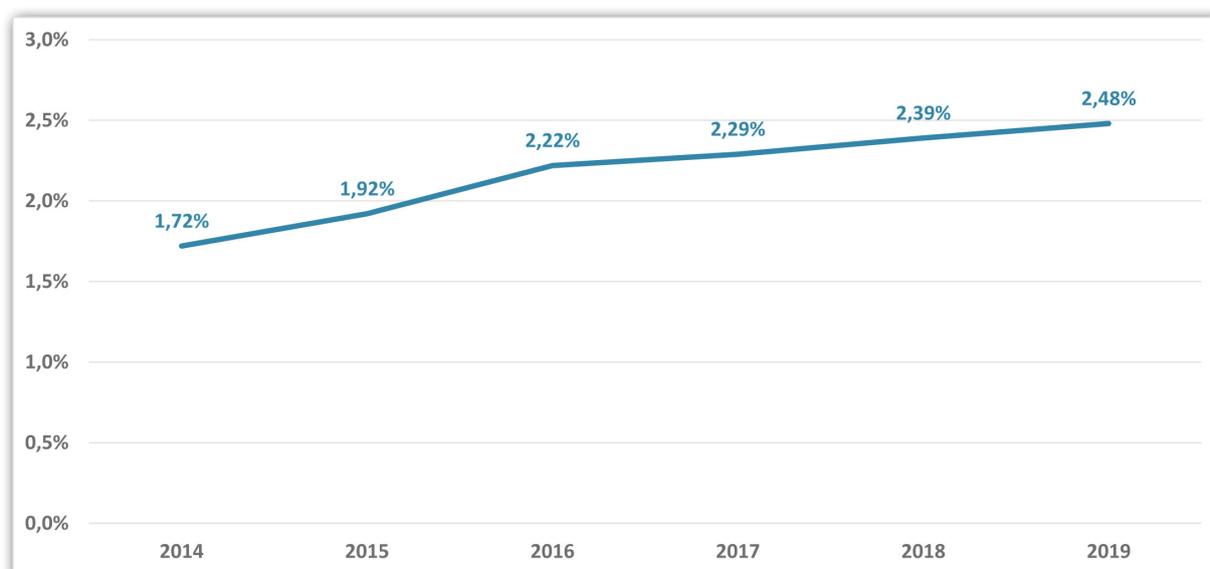
No Ranking de Competitividade dos Municípios, especificamente quanto ao pilar de Segurança, Vitória alcançou a pontuação de 74,82 que, apesar de aparentar ser uma nota positiva, a coloca apenas na posição 309º no ranking geral, em 17º entre as capitais e em 36º entre os municípios do mesmo grupamento populacional. São as piores colocações da capital capixaba entre todos os 12 pilares que compõem o Ranking de Competitividade dos Municípios. A menor nota dentre os indicadores do pilar de Segurança se dá na “Mortalidade de jovens por razões de segurança” (68,95).

No diagnóstico da cidade, ressalta-se a importância enxergada pela população em relação ao protagonismo dos projetos sociais e da qualificação da estrutura urbana nas áreas mais vulneráveis da cidade, como condição necessária para o enfrentamento da violência de forma estrutural.

Com base na credibilidade da atual gestão no eixo de segurança pública, as oportunidades que se apresentam passam pelo fortalecimento da Guarda Municipal (GCMV) com investimentos em tecnologia e permitindo uma melhor integração entre os órgãos públicos e privados, ampliando a capacidade de recebimento de recursos para desenvolvimento do órgão e melhorando a ideia de segurança no âmbito metropolitano, além da integração institucional e uma melhor representatividade na região da Grande Vitória, facilitada por ser a guarda da capital do Espírito Santo.

Na área de atuação da Central de Serviços há oportunidades para a concessão dos cemitérios, abertura dos termos de referência de licitações (p.ex.: consórcios) e projetos inovadores para melhoria da limpeza pública, estímulo e ampliação da coleta seletiva, bem como da adequada manutenção das vias urbanas.

Gráfico 9 - Porcentagem de resíduos sólidos domiciliares segregados coletados pelo serviço de coleta seletiva municipal, em relação à quantidade total de resíduos sólidos domiciliares coletadas de forma convencional



Fonte: PMV

Desafios e Resultados

Tabela 3 - Desafios e resultados da segurança e serviços urbanos

SAÚDE	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
REDUZIR A CRIMINALIDADE E AMPLIAR O USO DA TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> • Redução dos índices de criminalidade; • Ampliação do número de câmeras de videomonitoramento do município; • Redução do tempo de resposta dos chamados da Guarda Municipal.
MELHORAR A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE VIAS URBANAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da coleta seletiva no município; • Percepção de “cidade mais limpa”; • Redução do tempo de resposta dos atendimentos de manutenção viária.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Construção da base da Guarda Municipal e da Sede da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (integradas)

Implantação do “Centro Integrado de Tecnologia e Inteligência do Município”

- *Integração das áreas de Segurança, Serviços, Trânsito, Defesa Civil, Meio Ambiente, Obras e afins.*

Ampliação e modernização do videomonitoramento de Vitória

- *700 novas câmeras internas (escolas e unidades de saúde) / 20 novas câmeras externas; softwares – sistema inteligente de videomonitoramento, incluindo reconhecimento facial.*

Fortalecimento da Guarda Civil Municipal de Vitória

- *Investimentos em Tecnologia, Reestruturação, Capacitação, Viaturas / Armamento.*

Reforma e modernização da unidade de transbordo de resíduos

Programas de Educação Ambiental em parceria com a SEMMAM

- *Educação ambiental, orientação e sensibilização dos cidadãos a respeito de atitudes sustentáveis.*

Manutenção da infraestrutura urbana e dos equipamentos públicos

- *Programa contínuo de manutenção da estrutura da cidade.*

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA



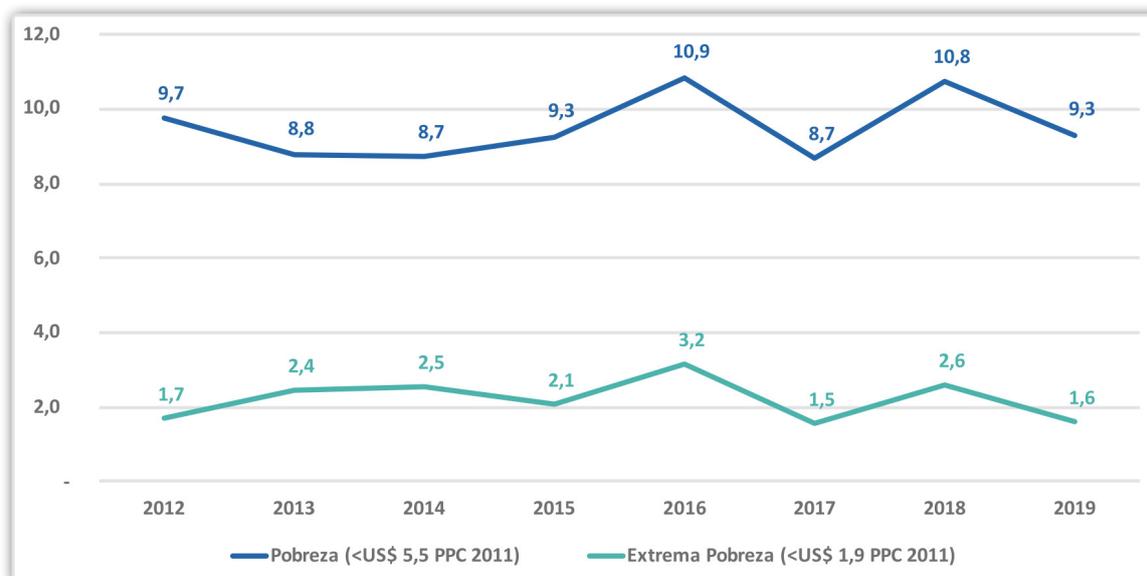
Vitória garantirá acesso aos serviços públicos nos diferentes territórios, contemplando as diversidades e necessidades das pessoas, com alimentação adequada, convivência familiar e comunitária e qualificação profissional, para proporcionar mais autonomia, emprego, renda e reduzir todas as formas de violência e a pobreza.

Associado a problemas sociais de menor dimensão, se comparado a outras cidades, Vitória tem um IDH alto, gestores e equipes técnicas especializadas, experientes, qualificadas e engajadas. Somado à boa oferta de serviços públicos do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e demais políticas, elevado potencial de empregabilidade em relação aos vizinhos e a integração do serviço Casa do Cidadão em lugares de maior vulnerabilidade, essas características fortalecem o município no desafio de prover o desenvolvimento social e promover a cidadania.

Todavia, dificuldade de acesso aos bairros em razão da violência, a falta de conhecimento da Política de Assistência pela PMV e sociedade em geral, ausência de visão macro de Direitos Humanos, a fragilidade do vínculo dos trabalhadores e a falta de cultura de resultados, ainda enfraquecem a capacidade de atuação da área de desenvolvimento social e cidadania da Prefeitura.

Apesar da desigualdade social em Vitória não se apresentar tão forte como em outros municípios brasileiros, a proporção de pessoas residentes em domicílios particulares com rendimento domiciliar per capita baixo, além de ainda evidenciar a triste realidade enfrentada por nosso país, insiste em manter-se entre 8,7% e 10,9%, alternando momentos de queda com outros de recrudescimento da condição de pobreza de parte de nossa sociedade.

Gráfico 10 - Proporção de pessoas, por classes de rendimento domiciliar per capita, vivendo abaixo da linha da pobreza e da extrema pobreza em Vitória (ES) - em %



Fonte: Síntese de Indicadores Sociais (SIS) 2012-2019, IBGE

Uma demanda de destaque no diagnóstico da cidade é a questão das pessoas em situação de rua, que tem se agravado nos últimos anos.

Muitas são as oportunidades que se apresentam no ambiente, em especial a evolução tecnológica como forma de ampliar o acesso da população aos serviços (inclusão digital), a oferta de espaços qualificados de debate para construção coletiva das políticas públicas e formação de cidadãos conhecedores de seus direitos, o reconhecimento da cidade como referência na assistência, a capacidade turística para geração de riquezas e a regionalização dos bairros, que facilita o foco no gasto público.

Em contraste, o risco de comprometimento do financiamento da política de assistência social a fragiliza e pode causar retrocessos ao SUAS. O agravamento de vulnerabilidades: desemprego, pandemia, violência/tráfico, acesso desigual a tecnologias, a ausência de paridade nos acessos aos serviços públicos, a má distribuição de renda na cidade e a fragilidade das políticas sociais de outros municípios, produzem impacto negativo no tecido social de Vitória por ser a capital do estado e ponto de convergência de demandas por assistência social.

Desafios e Resultados

Tabela 4 - Desafios e resultados do desenvolvimento social e cidadania

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
GARANTIR AS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS, DIREITOS HUMANOS E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de atendimentos à juventude no município; • Ampliação do acesso aos serviços públicos municipais de assistência social e direitos humanos; • Melhora do Índice de Desenvolvimento da Família – IDF.
GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do acesso das famílias pobres e extremamente pobres à segurança alimentar.
DESENVOLVER A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, A INCLUSÃO PRODUTIVA E INSERÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do percentual de famílias pobres/extremamente pobres em Vitória; • Ampliação dos atendimentos de qualificação profissional e inclusão produtiva no município.
ASSEGURAR OS DIREITOS HUMANOS E A CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Redução dos índices de violação dos direitos fundamentais; • Redução do número de pessoas em situação de rua no município.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Criação do Programa de Renda Mínima Municipal vinculado ao desenvolvimento de ações de Inclusão Produtiva

- *Atendimento a 2.000 famílias em situação de vulnerabilidade.*

Ampliação do atendimento à população em situação de rua

- *2ª Unidade do Centro Pop (Região Continental) e Acolhimento Institucional 24h.*

Expansão do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional

- *Reativação do Restaurante Popular e Cartão Alimenta Vitória.*

Ampliação da cobertura de Acompanhamento Familiar

- *Atendimento a domicílio para idosos e pessoas com deficiência; CRAS ao seu lado; construção dos novos CRAS (05) e CREAS (02).*

Reestruturação e ampliação dos serviços de atendimento à Juventude

- *3.000 atendimentos/ano – Centro de Referência da Juventude (CRJ), Núcleo Afrodômo-dê, Ação Jovem, Estágio Cidadão, Adolescente Aprendiz.*

Fortalecimento da qualificação profissional

- *VixLab: construção de 02 novos laboratórios e reestruturação de 08 telecentros; Qualifica Vix: 3.500 atendimentos/ano.*

Ampliação da Rede Integrada de Proteção à Violência

- *Programa Vitória Acolhe, Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAMSV) e educação em direitos humanos.*

CULTURA, ESPORTE E LAZER

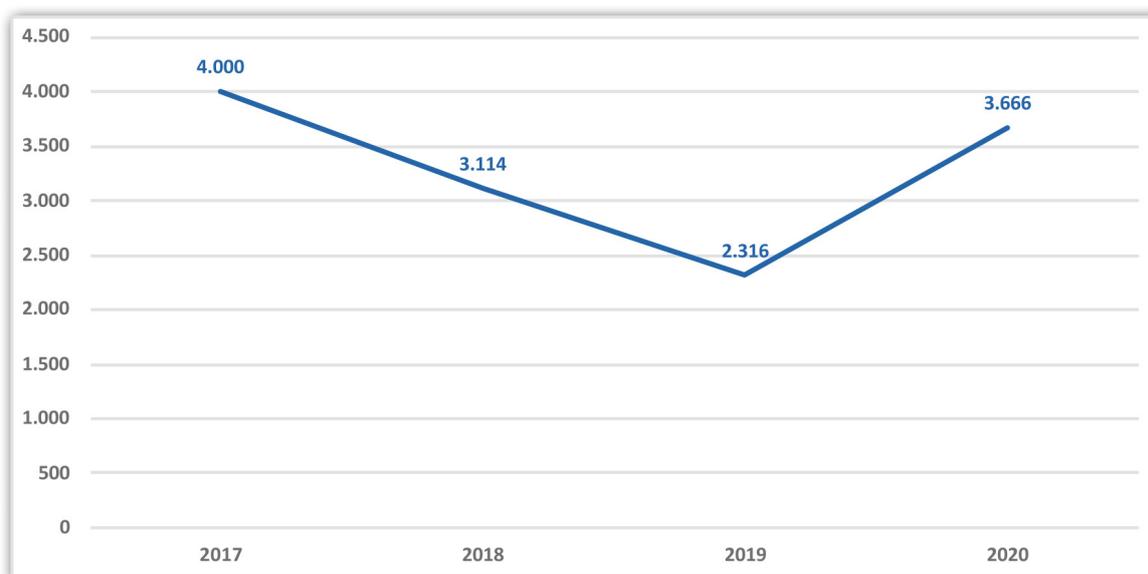


Vitória será reconhecida nacionalmente como uma cidade inclusiva e participativa, com qualidade de vida pautada na proteção e valorização do patrimônio histórico e cultural e na ocupação de seu território com atividades de esportes, lazer, artísticas e culturais, fortalecendo as parcerias com entidades da sociedade civil, promovendo o desenvolvimento econômico, social e bem-estar.

Vitória é uma cidade cuja estrutura, clima e localização, além da diversidade humana e cultural, seu espaço geográfico, suas belezas naturais e seu patrimônio imaterial propiciam classificá-la como Patrimônio Histórico e Cultural, que conta com um sistema municipal de cultura fortalecido por essas características.

Não obstante, a escalada da violência, o vandalismo e depredação do patrimônio, somado a um histórico de baixos investimentos na história, na cultura, nos espaços e no centro histórico, que sofre com o abandono imobiliário, mostram que o pouco número de ações, recursos materiais e humanos voltados ao desenvolvimento da cultura a fragilizam. No segmento do esporte percebe-se, ainda, o enfraquecimento de clubes e federações.

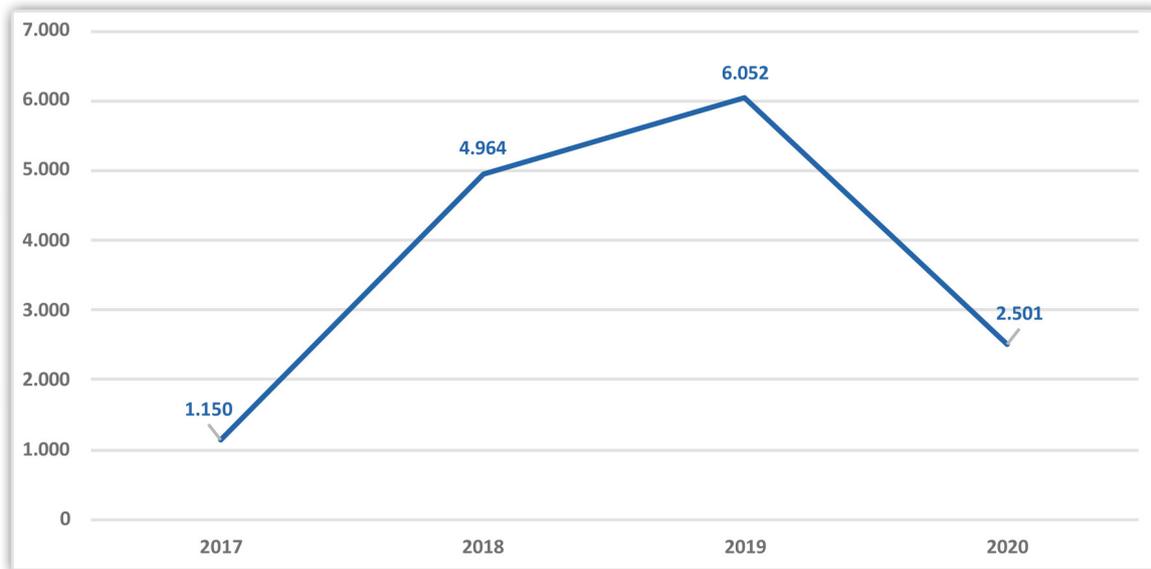
Gráfico 11 - Número de crianças e adolescentes atendidos em escolinhas de esportes públicos



Fonte: PMV

Para o desenvolvimento da cultura, do esporte e do lazer, uma série de oportunidades despontam no horizonte, entre elas, a disseminação do conhecimento da atividade física como promotora da qualidade de vida, a visibilidade nacional do nosso potencial esportivo, o desenvolvimento tecnológico, a existência de espaços culturais que podem ser mais bem aproveitados, o potencial criativo e a dimensão da cidade.

Gráfico 12 - Número de vagas de formação artístico-cultural ofertadas em Vitória



Fonte: PMV

Contudo, um conjunto de ameaças devem ser consideradas, visto que podem limitar o desenvolvimento do setor, em especial os impactos da pandemia de Covid-19 (inclusive os impactos fiscais decorrentes), a escalada da violência urbana, o descuido com o meio ambiente, o abandono dos imóveis de habitação e a baixa priorização do setor cultural.

Desafios e Resultados

Tabela 5 - Desafios e resultados da cultura, esporte e lazer

CULTURA, ESPORTE E LAZER	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
AMPLIAR A OFERTA DE ATIVIDADES E PROMOVER O ACESSO À ARTE E À CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação no número de visitantes nos espaços culturais; • Ampliação no número de atendimentos em formações artístico-culturais no município; • Ampliação da produção cultural na cidade.
AMPLIAR A OFERTA DE ATIVIDADES E INCENTIVAR A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM TODAS AS IDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de atendimentos nos projetos de esportes e de paradesporto no município; • Ampliação do número de usuários do Bike Vitória; • Ampliação do número de usuários das academias populares.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Reforma e restauro de espaços culturais e esportivos

- *Fafi, Mucane, Ampliação do Museu do Pescador; Tancredão – recuperação e manutenção, ampliação das atividades.*

Projeto Cultura em Ação em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEME)

- *Oficinas de dança, música e teatro nas EMEF – atendimento de 3.000 alunos de 6 a 14 anos no contraturno.*

Ampliação dos Projetos esportivos

- *Novas escolinhas de esporte nas Regiões da Orla Noroeste; atendimento de novas comunidades (incluindo paradesporto) – 3.000 atendimentos/mês.*

Circuito Cultural Mais

- *Formação cultural em música clássica e implantação de orquestras jovens na Orla Noroeste, atendendo 1.000 jovens de 12 a 24 anos.*

Retomar os investimentos no Projeto Cultural Rubem Braga

- *Financiamento de novos projetos via Lei Rubem Braga.*

DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

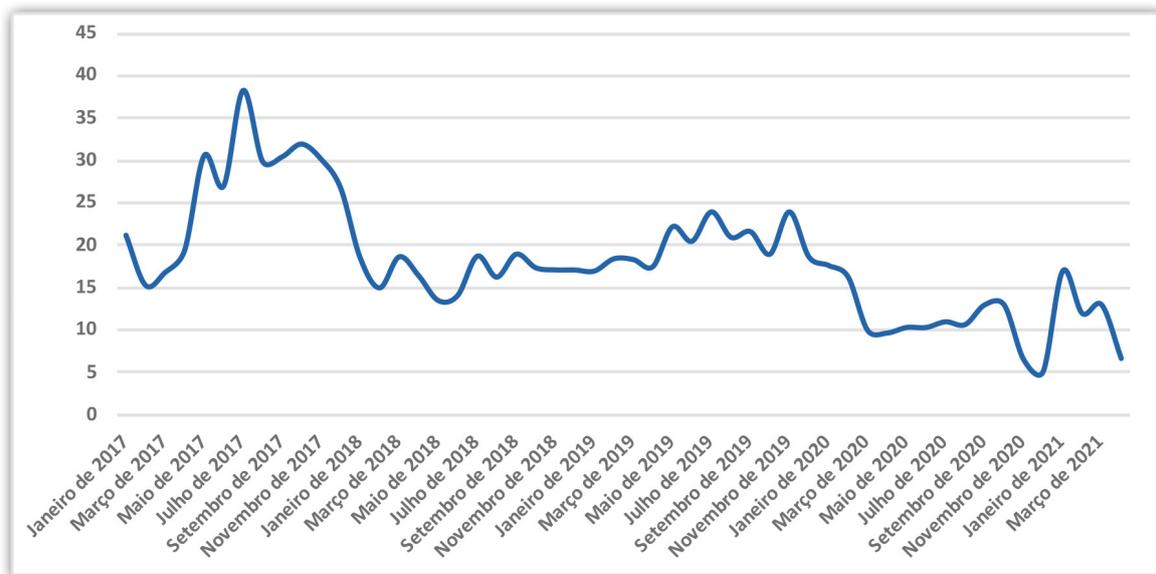


Vitória se tornará referência nacional em qualidade de vida; em função dos avanços alcançados em inovação, tecnologia, criatividade e ambiente de negócios. Promovendo melhorias em diversas áreas socioambientais relativas ao saneamento, qualidade do ar, recursos naturais, acessibilidade, interatividade e equidade, exercendo protagonismo colaborativo na região metropolitana.

Vitória é dona de belas paisagens, que favorecem ao turismo e à vida ao ar livre. Uma cidade com boa oferta de bens e serviços, além de ambiente favorável para os negócios. Suas políticas ambientais são estruturadas e com projetos institucionais amparados por um quadro de servidores efetivos qualificado, sendo servida de uma grande quantidade de parques, unidades de conservação e áreas verdes.

Apesar disso, a sensação de segurança vem se degradando em razão da escalada da violência, acompanhada da, ainda elevada, desigualdade socioespacial. Hoje a cidade se enxerga como fragmentada, dividida em duas. Medidas de curto, médio e longo prazo, devem ser encontradas, buscando integrar a capital e proporcionar o melhor aproveitamento possível das vocações de cada região da cidade.

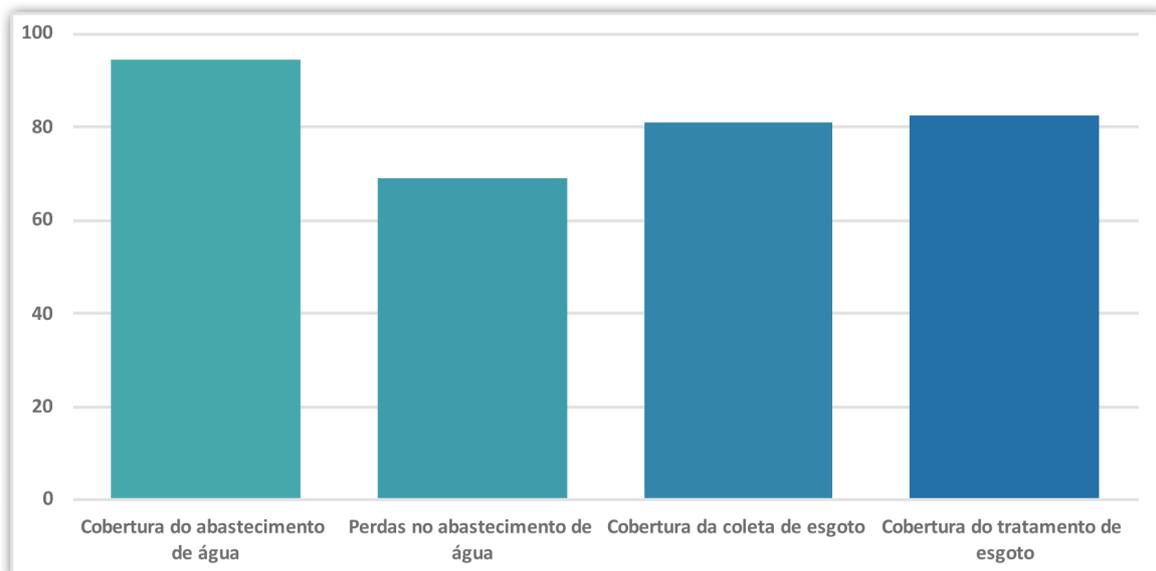
A situação do centro histórico também é extremamente marcante no diagnóstico da cidade. Há uma percepção generalizada de que o Centro foi sendo esvaziado através do tempo, até se transformar em uma área empobrecida e foco de problemas. Porém, o conjunto arquitetônico é de grande valor histórico e a cidade precisa se ocupar melhor dele, o que pode se viabilizar a partir de um plano de intervenção física, mas também humana.

Gráfico 13 - Material particulado de 10 micrômetros de diâmetro (MP 10)

Fonte: IEMA

A poluição, principalmente do ar, ainda afeta a imagem e o imaginário de toda a população.

Em relação ao saneamento, segundo as medições do Ranking de Competitividade dos Municípios do CLP, Vitória tem nota 81,16 na cobertura de coleta de esgoto (145º no ranking geral, 9º entre as capitais e 22º entre as cidades com 300 mil a 500 mil habitantes) e nota 82,16 na cobertura de tratamento de esgoto (68º no ranking geral, 5º entre as capitais e 14º no grupamento por população).

Gráfico 14 - Saneamento e meio ambiente – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020

Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios (adaptado)

Desafios e Resultados

Tabela 6 - Desafios e resultados do desenvolvimento urbano e meio ambiente

DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
AMPLIAR A OFERTA DE HABITAÇÃO REGULARIZADA E DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o número de famílias em domicílios com inadequações; • Ampliação do percentual de imóveis regularizados no município; • Melhoria da qualidade dos espaços públicos.
MELHORIA DO EMPREENDEDORISMO E DO AMBIENTE DO NEGÓCIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do tempo de emissão de licenças, alvarás e outras autorizações.
MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da cobertura vegetal do município; • Ampliação de atendimento de esgoto no município; • Melhoria nos índices de qualidade do ar.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Requalificação da Orla Noroeste – Fases 1A e 1B

Requalificação do Centro Histórico

- *Restauração dos Mercados da Capixaba e Vila Rubim, Plano Estratégico do Centro de Vitória.*

Modernização e Simplificação do Processo de Licenciamento Urbanístico e Ambiental

- *Reduzir a burocracia e o tempo de espera para obter licenciamentos.*

Promover a titulação dos núcleos urbanos informais das regiões de interesse social por meio da regularização fundiária

- *Regularização de 3.000 imóveis.*

Ampliar a Cobertura Vegetal da cidade

- *Reflorestamento de 200 hectares.*

Ampliação de atendimento de esgoto

- *Realização de 5 mil ligações.*

Estruturação e modernização dos parques municipais

- *Parques Naturais (Fonte Grande, Tabuazeiro, Gruta da Onça, Lameirão) e Parques Urbanos (Pedra da Cebola, Horto, Parque Moscoso, Barreiros).*

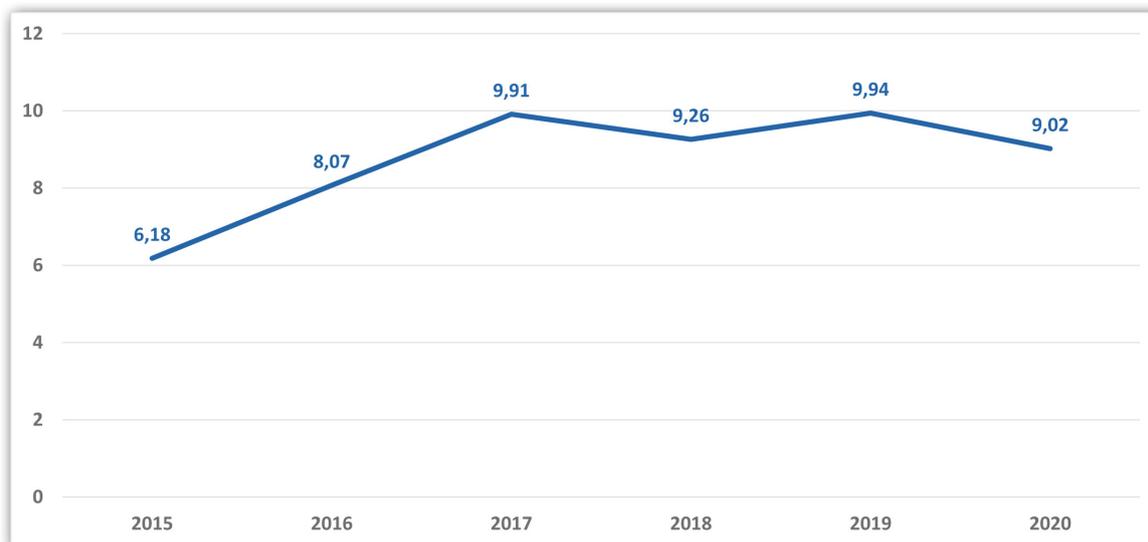
MOBILIDADE E OBRAS VIÁRIAS



Vitória será referência estadual em mobilidade urbana, possibilitando ao cidadão transitar com melhores condições de acessibilidade, igualdade, segurança e conforto, priorizando os pedestres e os ciclistas.

Vitória tem extensão de área relativamente pequena, o que é percebido positivamente pela população por permitir locomoções mais fáceis. Porém, ao mesmo tempo que a mobilidade é um ponto positivo, o trânsito é um ponto negativo, com uma percepção de que falta gestão e engenharia de trânsito, como por exemplo na ausência de sincronia dos sinais. Ainda falando de mobilidade, é muito citada a ideia de que existem outros modais de transporte que poderiam ser melhor explorados.

Gráfico 15 - Taxa de óbito por acidentes de trânsito ocorridos no Município de Vitória - por 100.000 habitantes

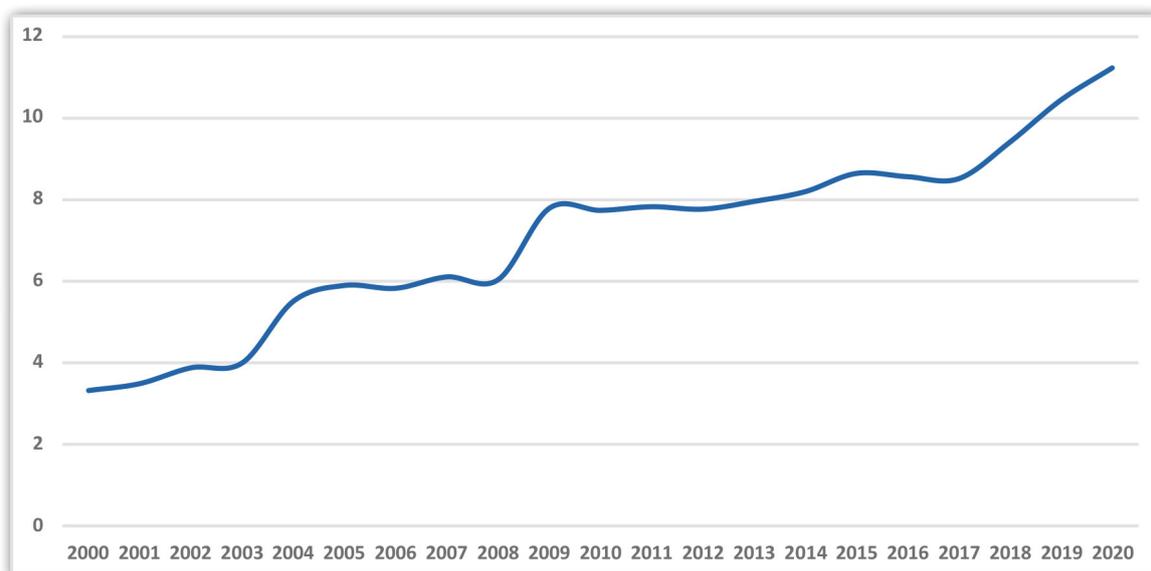


Fonte: SIM e IBGE

A população consciente e participativa nas políticas públicas e exigente de seus direitos estimula a Prefeitura a responder de forma rápida, sobretudo, a resolução das urgências. Além disso, por contar com capital político para captar recursos financeiros e parcerias, além de uma equipe técnica qualificada, dedicada e com objetivos bem definidos, a área que trata da mobilidade e obras viárias mostra-se com bastante força para enfrentar os desafios que se apresentam.

De outro lado, a carência de recursos humanos e financeiros, estrutura organizacional da PMV que dificulta a integração entre secretarias, a geografia do município (topografia acidentada, corredor de passagem entre municípios, ruas estreitas, limitação de vias no trânsito) e os desafios de infraestrutura (ocupações irregulares, falta de drenagem, necessidade de túneis, semáforos dessincronizados) mostram-se como as maiores fragilidades do segmento.

Gráfico 16 - Quilômetros de ciclovias por 100.000 habitantes



Fonte: PMV/SETRAN e IBGE

Nesse ambiente despontam oportunidades de parceria público privada, a exploração de tecnologias atuais, a sociedade organizada se manifesta com forte participação das comunidades nas ideias e projetos, a extensão territorial do município facilita a implantação de políticas de mobilidade, inclusive o transporte marítimo e por ser capital do estado pode levar vantagem de maior interação política com União e Governo Estadual, atraindo investimentos desses entes para a cidade.

Contudo, há que se ter cuidado com o risco de queda da arrecadação em razão da crise econômica, a falta de regulamentação do espaço público, a resistência da população diante de mudanças que venham a ser propostas, a falta de integração efetiva nas ações da região metropolitana, a burocratização e atuação não condizente de órgãos de controle (Município/Estado/União), que representam ameaças ao desenvolvimento da mobilidade urbana e das obras viárias.

Desafios e Resultados

Tabela 7 - Desafios e resultados de mobilidade e obras viárias

MOBILIDADE E OBRAS VIÁRIAS	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
MELHORAR A FLUIDEZ NO TRÂNSITO	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de usuários das ciclovias; • Redução do tempo no trânsito.
MELHORAR A SEGURANÇA DO TRÂNSITO	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do índice de acidentes de trânsito; • Ampliação do público atendido em atividades de educação para o trânsito.
QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA VIÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das calçadas cidadãs; • Melhora da acessibilidade nos morros; • Redução de alagamentos na cidade.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Modernização do Parque Semafórico

- *Implantação de 50 novos controladores digitais e de 300 câmeras; inteligência artificial para controle e gerenciamento dos semáforos.*

Revitalização do Parque Iluminotécnico

- *Melhoria da iluminação pública com foco no pedestre; troca de 170 postes com vida útil vencida.*

Projeto Ciclovitário Integra Vitória

- *Avançar na integração ciclovitária com implantação de ciclovias, ciclofaixas e ciclorotas.*

Projeto Vitória das Águas

- *Identificação e execução de obras prioritárias de macrodrenagem.*

Mobilidade nas comunidades (estrutura física e ampliação da acessibilidade nos morros da capital)

- *Promover acessibilidade por meio da adequação e ampliação de ruas, rampas, escadarias, corrimãos.*

Reabilitação da malha viária

- *Melhorias e manutenção da malha viária em todas as regiões da cidade.*

Plano Diretor de Mobilidade Urbana/Projeto Circulação Viária

- *Estudos aprofundados para subsidiar a atuação estratégica em relação à mobilidade urbana e à circulação viária.*

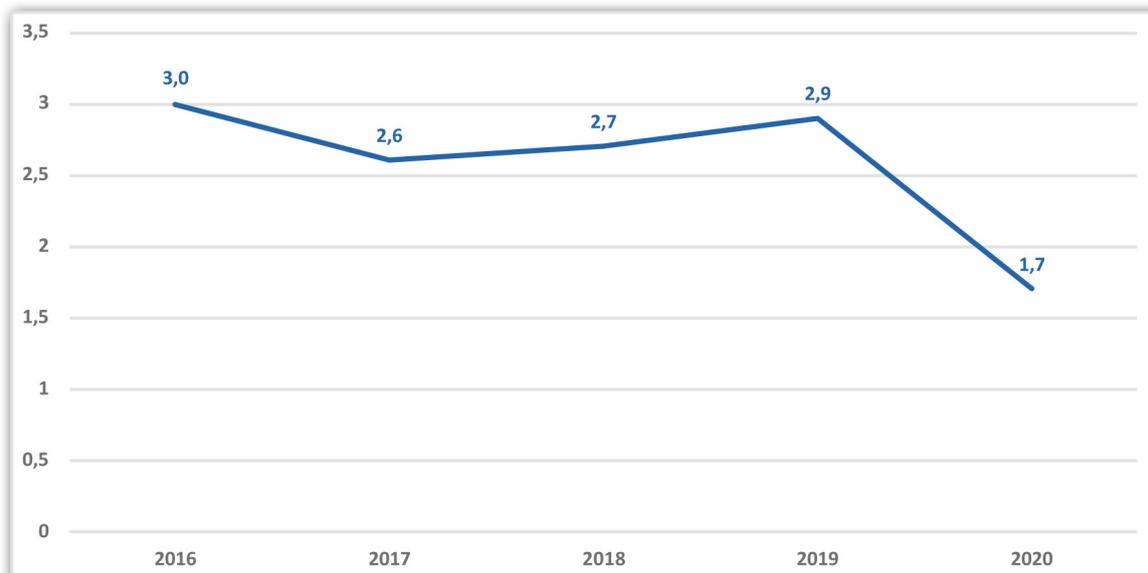
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO



Vitória será a melhor capital para se viver, empreender e visitar, reconhecida como cidade inovadora com protagonismo nos setores de turismo e cultura.

Vitória conta com diversos ingredientes que a tornam atrativa para o desenvolvimento econômico, o turismo e a inovação. É uma cidade bonita, não apenas em relação às belezas naturais, mas também com muitas riquezas histórico/culturais, organizada em termos de edificação e distribuição dos espaços em geral (o que atrai o empresariado) e próspera, com grande potencial marítimo (cidade volta para o mar) e elevada capacidade de escoamento do desenvolvimento econômico. Além disso, conta com capital humano qualificado (com potencial de se qualificar ainda mais) e harmonioso.

Gráfico 17 - Proporção do ISS das atividades turísticas, em relação ao ISS total (%) - Vitória

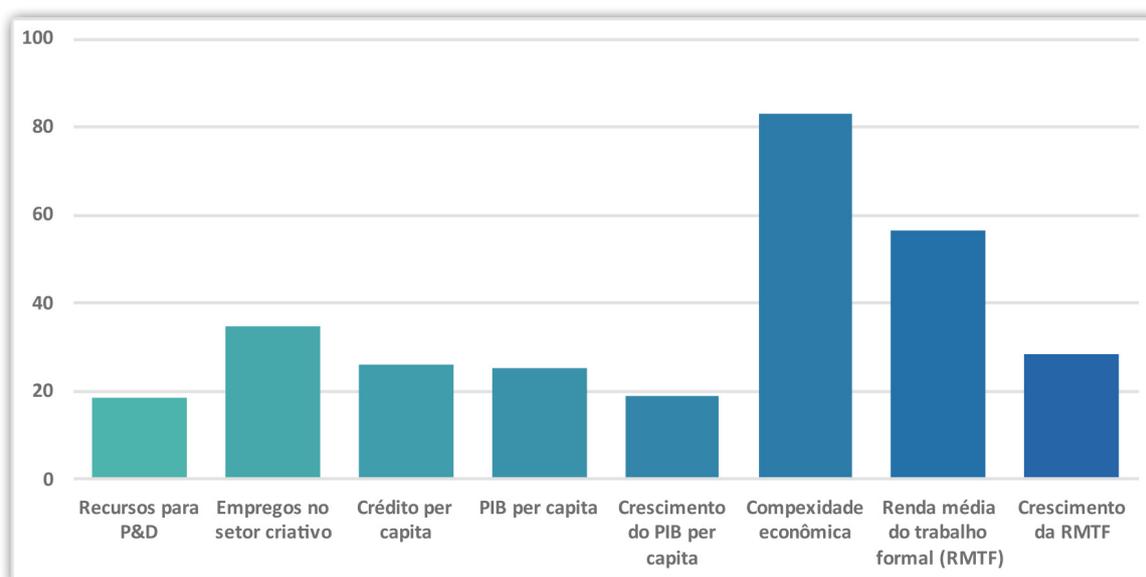


Fonte: PMV

Contudo, nossa cidade por vezes relaxa no cuidado com seu patrimônio material e imaterial, utiliza pouco/mal os espaços públicos disponíveis e o seu potencial turístico. Os processos de qualificação da mão-de-obra em tecnologia da informação e conhecimento (TIC) e economia criativa ainda são frágeis. É uma capital sem protagonismo e carece de melhor diálogo entre os setores públicos e privados.

Na dimensão de Economia, do Ranking de Competitividade dos Municípios, organizado pelo CLP, Vitória tem nota de 46,13 pontos aparecendo, respectivamente, nas posições 5º no ranking geral, em 4º entre as capitais e em 1º no grupamento de acordo com o tamanho da população. O desempenho mais fraco no crescimento do PIB per capita e no crescimento dos empregos formais mostram que Vitória tem desafios para reinventar e dinamizar sua atividade econômica.

Gráfico 18 - Inovação e dinamismo econômico – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020



Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios

Um outro importante ranking que dialoga com a área de desenvolvimento econômico e inovação, o Índice de Cidades Empreendedora elaborado pela Endeavor, teve sua edição 2020 recém divulgada. Dentre as 100 cidades analisadas, Vitória ocupa o 4º lugar no ranking geral, se destacando nos pilares de Capital Humano e de Ambiente Regulatório, mas amargando apenas a 97ª posição do quesito Cultura Empreendedora e ainda tendo bons desafios a serem enfrentados para melhorar seu desempenho em relação a Inovação, Mercado e Infraestrutura.

São muitas as oportunidades quando se trata de desenvolvimento econômico, turismo e inovação. Uma delas está na captação de empresas e de novos negócios. Como não há espaço para indústrias, mostra-se promissor um olhar para novos negócios de tecnologia de ponta no mundo digital. As indústrias já têm cadeias produtivas importantes. Vitória pode agregar valor nesse processo, captando as de tecnologia mais sofisticadas. É preciso ter foco em inovação para chegar a um bom resultado.

Desafios e Resultados

Tabela 8 - Desafios e resultados do desenvolvimento econômico, turismo e inovação

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
<p>ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTIMULO À CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da posição de Vitória no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE – Endeavor); • Ampliação do número de empresas criadas em Vitória; • Ampliação do número de habitats de inovação no município.
<p>AMPLIAR O VALOR AGREGADO DOS SETORES TURÍSTICO E CULTURAL (ECONOMIA CRIATIVA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da receita do setor de turismo e economia criativa.
<p>VOLTAR A CIDADE DE VITÓRIA PARA O MAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do número de praticantes e usuários de espaços náuticos.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Fomentar novos ambientes de inovação

- *Desenvolvimento de novos habitats como aceleradoras, hubs, incubadoras, centros de inovação, etc.*

Vitória Mais Simples

- *Simplificação e modernização do processo de abertura de empresas e licenciamentos urbanístico, ambiental e econômico; licenciamento automático de obras para atividades de baixo risco.*

Implantação e modernização de infraestrutura de lazer náutico e turismo

- *Flutuante no Píer de Iemanjá, Guarderias, Reforma do Galpão das Paneleiras, Reforma do Cais do Hidroavião.*

Atualização da legislação municipal sobre temas relacionados a turismo, desenvolvimento e inovação

- *Adequar a legislação de Vitória às práticas mais modernas encontradas no Brasil e no mundo.*

Monetização de eventos, espaços culturais e turísticos

- *Profissionalizar e rentabilizar a organização de eventos e a utilização de espaços.*

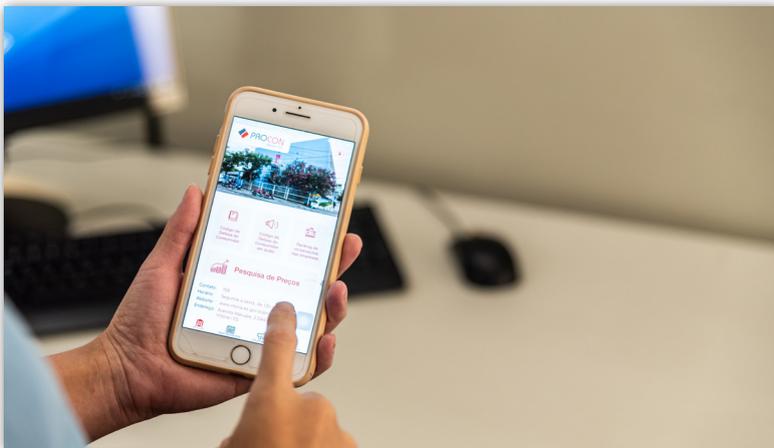
Programa de Desenvolvimento da Economia do Mar

- *Fomentar as atividades econômicas, tecnológicas, esportivas, turísticas e de lazer relacionadas ao mar.*

Fomentar o turismo interno para resgate da identidade

- *Estímulo ao turismo local valorizando a história e as vocações da cidade.*

GESTÃO

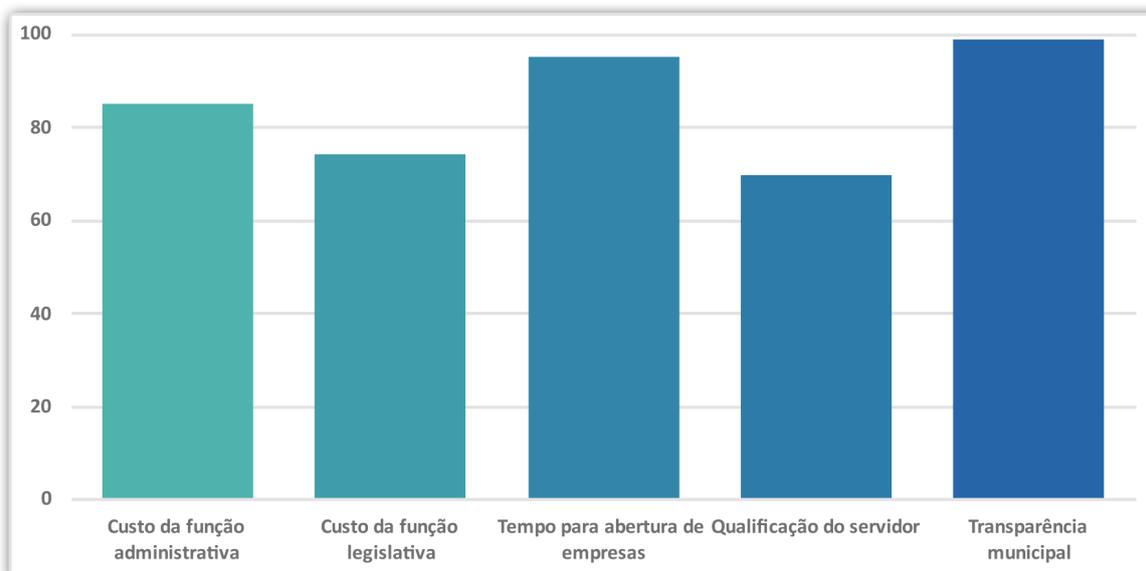


Vitória será reconhecida por sua gestão inovadora, eficiente, transparente, contribuindo para um ambiente de negócios ágil e competitivo, e oferecendo serviços públicos simplificados e digitais, com foco no cidadão.

A área de gestão da Prefeitura tem a seu favor uma situação fiscal sob controle e conta com pessoal e gestores qualificados, que desejam mudanças e melhorias de gestão (ambiente favorável à mudança).

Contudo, com uma estrutura física arcaica, recursos tecnológicos obsoletos, e estrutura organizacional ultrapassada, a área de gestão se vê carente de programas de capacitação de servidores e com dificuldades de delinear objetivos estratégicos e segui-los até o fim (com governança). Outra fragilidade detectada foi a falta de interação/comunicação entre as secretarias.

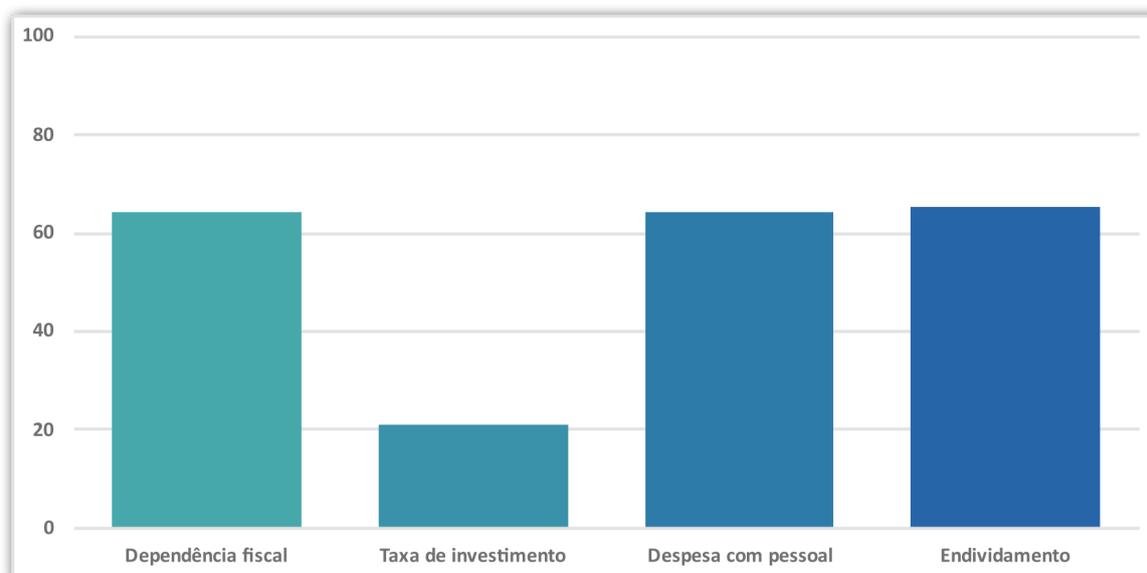
Gráfico 19 - Funcionamento da máquina pública – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020



Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios

Na análise da dimensão das Instituições, do Ranking de Competitividade dos Municípios, organizado pelo CLP, Vitória aparece com 68,89 pontos figurando nas posições de 12º no ranking geral, em 3º entre as capitais e em 3º no grupamento de acordo com o tamanho da população. Nos dois pilares que compõe a referida dimensão, a melhor nota da cidade se dá no “Funcionamento da máquina pública” com desempenho mais positivo no indicador de Transparência Municipal e nota relativamente mais baixa no quesito de Qualificação dos Servidores. No segundo pilar da dimensão Instituições, chamado de “Sustentabilidade Fiscal”, o principal desafio sinalizado é a melhoria do indicador da taxa de investimentos, sobretudo com recursos próprios.

Gráfico 20 - Sustentabilidade fiscal – Ranking de Competitividade dos Municípios, 2020



Fonte: CLP - Ranking de Competitividade dos Municípios

O momento oferece um conjunto de oportunidades à Prefeitura, seja em razão da emergência e maturidade de novas tecnologias, sejam as possibilidades de desenvolvimento de parcerias, ou mesmo a dimensão territorial da cidade, suas características geográficas, urbanas e ambientais favoráveis, além do maior interesse da sociedade em participar da gestão.

A persistente desigualdade social, a escalada da violência, os efeitos da pandemia de Covid-19, em especial a crise econômica, a escassez de recursos e o aumento da demanda de serviços representam ameaças concretas à superação de desafios da gestão.

Desafios e Resultados

Tabela 9 - Desafios e resultados de gestão

GESTÃO	
DESAFIO A ENFRENTAR	RESULTADO ESPERADO
AMPLIAR E MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, COM FOCO NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do funcionamento da máquina pública; • Ampliação do número de serviços públicos ofertados de forma digital.
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da produtividade no serviço público; • Melhoria do ambiente de trabalho; • Ampliação do número de processos internos tornados digitais.
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO E DO EMPREENDEDOR EM UMA GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA A RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da capacidade de investimentos com recursos próprios; • Ampliação da participação popular, por diversos meios, nos projetos desenvolvidos pela Prefeitura.

Fonte: Elaboração pela prefeitura

Principais projetos e entregas

Programa de Transformação Digital

- *Oferta de 20 novos serviços públicos por meio da internet (Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano, Tributação).*

Ampliação dos pontos de Wi-Fi (Vitória Online)

- *Instalação de 100 novos pontos e duplicação da velocidade atual de navegação.*

Programa Vitória do Diálogo

- *Inclui processos digitais, canais interativos, audiências públicas virtuais/presenciais, ações itinerantes nos bairros conforme demanda.*

Maximizar a arrecadação, garantindo os recursos necessários à melhoria da gestão tributária

- *Uso da tecnologia e desenvolvimento para ampliar a eficiência da arrecadação e a capacidade de investimentos com recursos próprios.*

Programa de gestão estratégica para resultados

- *Implementar metodologias e ferramentas de planejamento e de gestão orientados a resultados.*

Projeto de formação e desenvolvimento de gestores públicos

- *Capacitação em conformidade com as melhores práticas de gestão e liderança no setor público.*

Melhorar e modernizar o parque tecnológico da PMV

- *Renovação dos equipamentos tecnológicos da Prefeitura de modo a ampliar a melhorar os serviços e o acesso.*



MODELO DE GESTÃO: COMO COLOCAR O PLANO EM PRÁTICA





Para colocar em prática o Plano Estratégico Vitória 2021-2024, que privilegia a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, a Prefeitura não poderia se limitar a modelos convencionais.

Há muito a administração pública vem desenvolvendo técnicas e métodos de gerenciamento de projetos, com produtos/entregas bem definidos, prazos e responsáveis identificados, além de um aparato de gestão e monitoramento profissional usualmente denominado Escritório de Projetos.

Na administração pública o gerenciamento de projetos propiciou a aceleração da conclusão de obras e a disponibilização de equipamentos e serviços à sociedade, mas é preciso mais. Na dinâmica conectada do mundo moderno, faz-se cada vez mais importante associar cada ação do governo aos resultados a serem alcançados e aos desafios que se pretende superar.

CENTRAL DE RESULTADOS

É preciso, portanto, organizar todas as experiências acumuladas no gerenciamento de projetos e em outras áreas do planejamento e coordenação de governo e submetê-las a um aperfeiçoamento metodológico que privilegie não apenas entregas, mas o alcance de resultados em seu espectro mais amplo, agregando permanente crítica à programação e à atuação das estruturas da Prefeitura de modo a mantê-las com foco nos resultados.

À abordagem que emerge desse aperfeiçoamento está se convencendo chamar Central de Resultados¹¹, que consistiria em uma unidade técnico-gerencial compacta, organizada e ligada a uma rede de pessoas capacitadas em todos os órgãos estratégicos do governo, apoiada por tecnologia da informação e big data, com elevada capacidade de combinação, análise e síntese visando provocar decisões qualificadas por parte dos executivos públicos.

O Plano Estratégico Vitória 2021-2024 não se limitou em estabelecer uma carteira de projetos (principais projetos e entregas), mas organizá-los em áreas de resultado com desafios e resultados esperados. Essa organização torna o plano apto a ser implementado por um modelo de gestão que estimule a orientação do governo à geração de resultados de interesse dos diversos públicos-alvo beneficiários das políticas públicas. A Central de Resultados deve investir intensamente em gestão da informação e tecnologias preditivas de modo a ampliar a capacidade da Prefeitura em coletar, analisar e interpretar dados da própria administração municipal, da dinâmica socioeconômica de Vitória e externos a ela.

Em sua organização, a Central de Resultados deve contar com o envolvimento e participação de pessoas com poder de decisão na estrutura da Prefeitura de modo a, diante dos dados disponíveis e interpretados, tempestivamente antecipar medidas de correção de rumo. Deve, ainda, estar em contato permanente com o Prefeito e pronta a adotar medidas necessárias ao apoio de suas decisões.

1. MACROPLAN, Policy Papers. Do Escritório de Projetos à Central de Resultados. Série Gestão Pública. 2019

Uma diferença significativa entre o perfil de atuação dos tradicionais escritórios de projetos e as centrais de resultados é que no caso dos primeiros o foco de atuação limita-se à entrega de produtos e cumprimento de prazos das etapas de projetos estruturados. Já nas centrais de resultados o foco de atuação vai além da execução de projetos, avançando sobre a verificação do alinhamento desses com os desafios a enfrentar e o monitoramento dos resultados estabelecidos como metas no plano estratégico.

Para tanto, faz-se necessário que os órgãos municipais consolidem suas visões estratégicas e concentrem foco e esforço naquilo que fará diferença para a sociedade. Esse comportamento exige disciplina, maturidade gerencial e proximidade com os públicos-alvo, atributos que já vinham sendo trabalhados pelo escritório de projetos, mas que ganham ainda mais relevância na atuação da Central de Resultados.

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Regis Mattos Teixeira

Coordenação Executiva

Rodrigo Taveira Rocha

Equipe Técnica

Claudicea dos Reis Miranda

Dione da Conceição Miranda

Elter Fiame Nunes

Felipe Meirelles Bittencourt Coelho Nunes

Inês Borgo da Cunhalima

Jévia do Nascimento Coutinho da Silva

Karina Barros Aguirre

Monique de Oliveira Chagas

Paulo Rogério Candido

Ramires Maurício Brilhante

Regina de Fátima Wigeneron Gimenes

Rosimara Pimentel

Samira Valadares Sperandio

Colaboradores Externos

Márcio Bastos Medeiros

João Gualberto Moreira Vasconcelos

Carlos Eduardo Lacerda Veiga

José Antônio Bof Buffon

Projeto Gráfico e Diagramação

Daniel Tavares

Agência Danza

Agradecimentos

Evandro Milet

Fábio Brasileiro

Henrique Herkenhoff

Orlando Bolsanelo Caliman

Fucape Business School

Fotos

Jansen Lube - PMV

Elizabeth Nader - PMV

Leonardo Silveira - PMV

Acervo PMV

Apoio

ESaÇÃO

Realização

Secretaria de
**Gestão e
Planejamento**



**PREFEITURA DE
VITÓRIA**

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

Vitória (ES). Prefeitura Municipal. Secretaria de Gestão e Planejamento (Seges).

Plano estratégico de Vitória 2021 - 2024 / Prefeitura Municipal de Vitória. - Vitória: Prefeitura, 2021.

64 p.; il.

1. Instrumento de Planejamento da ação governamental. Plano de Desenvolvimento de Vitória (ES).

3. Área de resultado. Projetos e entregas de governo. I. Título. II. Vitória (ES). Prefeitura.

CDU 005.51



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Gestão e Planejamento
www.vitoria.es.gov.br



PREFEITURA DE
VITÓRIA